

28

Mensageiro de N.S. Mexina

Ano III

Agosto de 1942

Num. 28

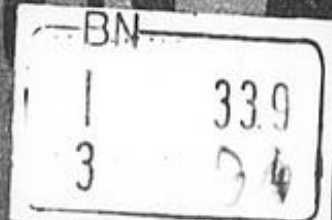


PROGRESSO

ECCE PANIS
ANGELORVM
FACTVS CIBVS
VIATORVM

IV. CONGRESSO

EUCARISTICO NACIONAL



Colégio Pan-Americano

Internato e Externato
(Oficializado)

Professorado competente — Preço para todas as posses — Educação e instrução esmeradas — ÓTIMO CLIMA.

CURSOS: Primário, Admissão, Artes femininas. Concursos do D. A. S. P.

PROCURADORIA: Nosso "Escritório Técnico Educacional" incumbe-se de preceptorar estudantes cujos pais não estejam no Rio; fazer matrículas ou transferências para qualquer escola; responder consultas s/ensino; registrar, validar ou regularizar diplomas; legalizar colégios e professores, tudo mais que se relacione com o ensino.

Pensionato: Recebemos ginásianos em pensonato.

RUA MIGUEL FERNANDES, 44 - Méier
Tel. 29-1155 — Rio de Janeiro

MODA DE HOJE

COUTINHO

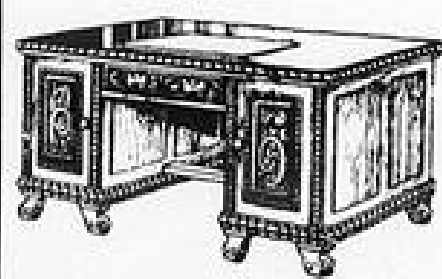
Aceita-se também o tecido para confecção

ALFAIATE

Uruguaiana, 96 Fone: 43-6053

Mobiliária "ROSÁRIO" Ltda.

Grande e permanente exposição de MÓVEIS Modernos e de Estilo, sólidos e garantidos, Tapeçarias e Congoleums. — Especial sortimento de Móveis para Escritórios.



Vendas á Dinheiro
PREÇOS SEM RIVAL

VENDAS A PRAZO
SÓ PELO AUMENTO DE 1 %
AO MES.

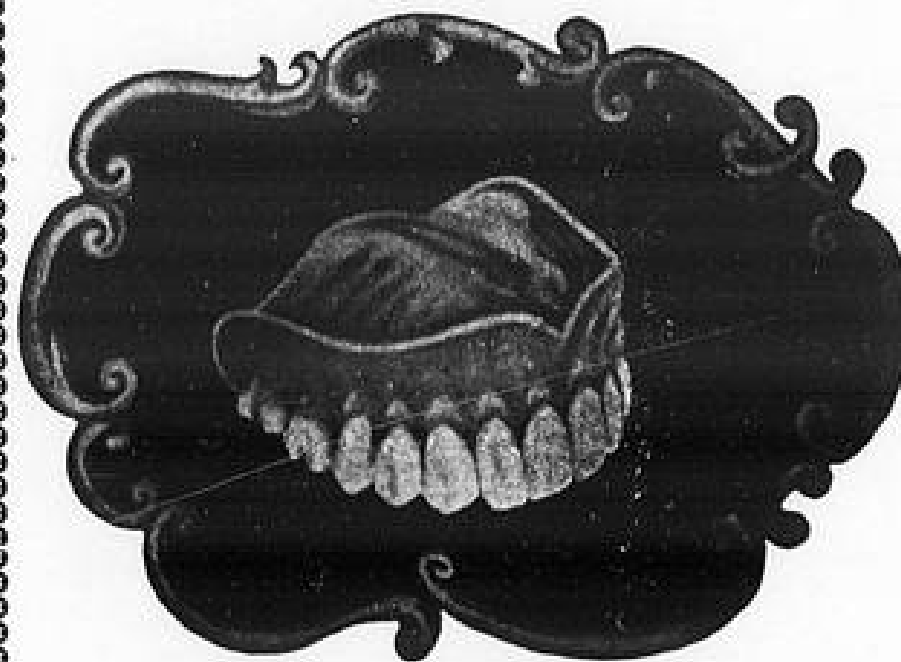
RUA DO ROSÁRIO, 140

Teleph. 23-5674

RIO DE JANEIRO

DR. SANTOS LIMA

MÉDICO E DENTISTA



Muitas doenças dependem exclusivamente do

mau estado de sua boca, consulte o especia-

lista Dr. SANTOS LIMA — Rua S. José, 85

Sala 210 — Tel. 42-2179

Dr. Doralécio Walcacer

ADVOGADO

Inscrito na Ordem dos Advogados do Distrito Federal, aceita causas cíveis, comerciais e criminais.

Escritório

RUA BUENOS AIRES, 17-1.º

Sala 11 — Telefone 43-6098

Empresa Construtora Universal

(A maior organização predial do Brasil)

S. PAULO

Mensageiro de N.S. Menina

ANO III

RIO DE JANEIRO — AGOSTO DE 1942

N.º 28

Redação e Administração: Capela de N. S. Menina — RUA OTO DE ALENCAR, 20 — FONE 28-7823.
Escritório: RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10-1.º and. — FONE 22-7368

DIRETOR: DOM CARLOS DUARTE COSTA (Bispo de Maura)

Todos um, na Eucaristia

O pensamento de todo o Brasil converge para S. Paulo, onde vai se realizar o quarto Congresso Eucarístico Nacional. É a vida nacional na Eucaristia. Os Congressos Eucarísticos, na verdade, vêm preenchendo seu fim principal, que é fazer o povo cristão voltar aos tempos primitivos da Igreja, quando, diariamente, os fiéis participavam do Banquete Eucarístico para viverem aquela vida intensa de amor divino, fazendo do cristão o facho sempre vivo da caridade de Cristo, atraindo todos a Cristo pelas virtudes mastigadas no corpo eucarístico e banhando suas almas naquela água de que nos fala S. João no Apocalipse: *Aquae, quas vidisti ubi metrix sedet, populi sunt, et Gentes, et linguae*. Já o Concílio de Florença dizia que a mistura da água com o vinho no santo sacrifício da missa, simboliza a participação do povo cristão na união com Cristo, por onde todos somos um, na Eucaristia.

Nas horas tristes que vive a humanidade, o nosso pensamento deve ir para a praça pública em S. Paulo, onde o Cristo, exposto á adoração, é nosso manjar e nossa bebida, dessa união íntima resultando o conhecimento profundo de Cristo, o amor de Cristo, o império de Cristo nos nossos corações, para estabilidade da paz que Cristo deixou aos Apóstolos, na restauração da sociedade civil, paz, a única que pode fechar as cicatrizes e restituir a saúde, com o equilíbrio social. E nada temos que admirar, sabendo pelo Apóstolo S. Paulo quais os efeitos que produz em nossas almas a Eucaristia: "Porventura o calix de bênção que nós benzemos não é a comunhão do sangue de Cristo? e o pão que partimos não é a participação do corpo do Senhor? Porque nós todos somos um pão e um corpo, nós todos que participamos de um mesmo pão." Promana, pois, a união da sociedade cristã de um mesmo corpo e bebe a mesma água na fonte do Divino Salvador. Neste espírito genuinamente cristão, está a salvação

da humanidade, voltada para os braços de Cristo na Cruz, nossa única esperança no mar revólto das paixões humanas. Quando o Apóstolo S. Paulo nos diz: "Vivo ego, jam non ego, sed Christus in me vivit", nos faz participar do corpo e do sangue de Cristo, sendo esta transformação não substancial, nem a maneira de transubstanciação ou união hipostática, mas, sim, uma união moral no mesmo corpo místico, do qual Cristo é a cabeça, de cuja vida pela Eucaristia todos nós tomamos parte.

Si o fruto da Eucaristia é o amor divino, seu conatural fruto no coração humano é manter sempre acesa a chama da caridade, pois Cristo veio ao mundo para atear o fogo e outra coisa Ele não quer senão que esteja sempre aceso, ardendo nos nossos corações intimamente unidos ao Seu. Na realidade, como diz S. Tomaz, a Eucaristia confere a graça espiritual com o vigor da caridade, e por isso não é somente o hábito da graça e da virtude, mas produz em nós aquilo que S. Paulo dizia aos Coríntios: *Charitas Christi urget nos* — o amor de Deus, vivendo em nós, como vive pela Eucaristia, nos incita á prática da virtude.

Conta-se na vida de Maria d'Oignies, que Nosso Senhor tinha por hábito, nas diferentes festas, aparecer-lhe no Santíssimo Sacramento revestido de uma forma em harmonia com o mistério que se celebrava.

Nada temos a invejar-lhe. Pela comunhão, Jesus Cristo não se mostra somente á alma, vem a ela; comunica-se-lhe todo com a sua humanidade de Pontífice misericordioso que conhece as nossas fraquezas, com a virtude da sua divindade que nos pode elevar até Ele, á direita do Pai. Vem a nós, não para se nos manifestar, mas para rogar ao Pai em nós e conosco; para lhe oferecer homenagens divinas e unir a estas homenagens as nossas súplicas; mas vem principalmente para realizar no inti-

mo de nossas almas, por seu espírito, o fruto de cada um dos seus mistérios.

Cristo é o pão descido do céu, pão que alimenta sem diminuir, pão que se come, mas não se consome, pão dos anjos feito pão dos homens. Si isso não se desse, nós não teríamos tão sublime manjar, e não tendo esse pão, nós não teríamos o pão do altar. Corramos para a herança, uma vez que já temos o penhor; desejemos a vida de Cristo, porque já temos o penhor da morte de Cristo.

Comer esse alimento e beber essa bebida é permanecer em Cristo e ter Cristo em nós. Si não permanecermos em Cristo e Cristo não permanecer em nós, sem dúvida, não comeremos a sua carne, nem beberemos seu sangue, embora materialmente e visivelmente tenhamos entre os nossos dentes o Sacramento do corpo e do sangue de Cristo; comemos, sim, e beberemos a nossa condenação num Sacramento de tanto valor, aproximando-nos sem a devida pureza dos mistérios de Cristo.

Para que esta comida e esta bebida não sejam a nossa condenação, vivamos do espírito de Cristo, dentro do estado de vida que abraçamos. Os costumes austeros vão desaparecendo do mundo, com uma nova teologia que se vai formando, adaptando-se os princípios cristãos à era de corrupção em que vivemos.

Lembre-mos que Judas aproximou-se do pão de vida e encontrou a morte!

Esse pão não é dos soberbos e orgulhosos, porque eles não têm fome da justiça divina.

O humilde, que desconfia das suas forças, conta com a graça, e a caridade de Deus se dilata no seu coração por meio da graça do Espírito Santo. O humilde crê, tem fome e come; quem misticamente renasce, misticamente cresce. Renova-se e renovando-se, recebe o alimento. O humilde tem dentro de si o que o soberbo não tem; não se entristece, não sofre, não esmorece. O soberbo tem o ouro no cofre, o humilde traz Deus no seu coração. O ouro desaparece, Deus é infinito e eterno!

Comamos e bebamos a nossa vida na Eucaristia!

Ó Sacramento de piedade! Ó sigilo de unidade! Ó vínculo de caridade!

Todos vivam de Ti, para que todos sejam um em Ti!

P R E Ç O S
BARATÍSSIMOS

FACILITAM-SE OS
PAGAMENTOS

CASA DE MÓVEIS
“POPULAR”

MÓVEIS E TAPEÇARIAS EM GERAL
A MAIOR CASA NO GÊNERO

SAUL GURFINKEL

AVENIDA RANGEL PESTANA, 1300
FONE: 2-9732 — S. PAULO

MENSAGEIRO N. S. MENINA

Idílio triste

A. M. Buarque de Lima

A. D. Maria Fausta, cujo coração repartiu comigo um pouco do seu carinho de mãe, um pouco da sua bondade de santa.

Noite clara. No céu, pontilhado de estrelas, Erra-lhes a tremer a vista enevoada. Perto a sombra de um ramo, ao longe uma toada. E uma réstia de luz nos cimos das capelas.

Passa em todo o arvoredo um frêmito de folhas, Que estremece na sombra e o chão desnudo renda. E pela ramaria em flor rodam as bolhas De prata do luar — um triste luar de lenda.

Ele, estreitando ao peito a velha companheira, Lembra-lhe baixinho um trecho do passado. O primeiro sorriso, a aventura primeira, Entre sustos ousada, entre beijos trocado.

Premia-lhes no peito o ardor da mocidade Que a ela dera a beleza — o seu supremo dote, E para o amor fizera-o, em tão ardente idade, Na paciência um Jacó e na audácia um Quixote.

Depois... a paixão — sonho e miragem, ternura, A ternura do idílio — alvorada do amor. Depois... de verso em verso, enlevam na leitura Do lirismo espanhol do velho Campoamor.

Agora, as alvas câs — neblina da velhice, Só falam de saudade. E os dois, ao luar, Esse passado, todo em sonhos e meiguice, Na ânsia de não perdê-lo, estreitam-se a lembrar...

E assim juntinhos, bem juntinhos e saudosos, Da fidalga mansão na florida janela, Ressuscitam um a um os dias venturosos, Ele já tão velhinho, ela ainda tão bela.

Noite clara. No céu, pontilhado de estrelas, Erra-lhes a tremer a vista enevoada. Perto a sombra de um ramo, ao longe uma toada, E um réstia de luz nos cimos das capelas.

RESTAURANTE
PÉROLA DA CHINA

Restaurante de 1.º ordem. Serviço “à la carte”
— REFEIÇÃO FARTA A \$800 —

FRANCISCO ALMEIDA

Bebidas nacionais e estrangeiras
RUA SEMINÁRIO, 10 — TELEFONE, 4-6480
— SÃO PAULO —

De um mês a outro

Resenha da guerra e dos acontecimentos internacionais

NOTA DA U.P. — O presente artigo foi escrito por Drew Middleton, que fez parte do corpo de correspondentes norte-americanos que acompanha ram as forças aliadas no assalto a Dieppe.

Inglaterra

DIEPPE — A BORDO DE UMA LANCHA BRITÂNICA DE REGRESSO DE DIEPPE. — Acabo de presenciar a aviação e a esquadra britânicas derrotarem a Luftwaffe na mais terrível e dramática batalha aérea-marítima, que já se travou no oeste da Europa.

Durante sete horas, o céu de Dieppe e as águas vizinhas do canal foram cenário de uma luta feroz entre os marujos e aviadores britânicos e alemães, que disputavam a vida de milhares de soldados ingleses, norte-americanos e canadenses, enviados contra a costa francesa.

Vitória decisiva — O resultado dessa batalha aérea-marítima foi uma vitória decisiva para os aliados. A verdadeira medida do triunfo não é dada pelos 91 aviões alemães abatidos pelos pilotos e artilheiros britânicos, e sim pela longa fila de embarcações carregadas de tropas, cansadas mas satisfeitas, que puderam regressar à sua base e que vimos passar em frente ao nosso navio.

Essas forças puderam voltar, graças à magnífica ação desenvolvida pelos marujos e pelos pilotos dos Spitfire e Hurricane, da R.A.F. Seu esforço combinado quebrou o vigor de pelo menos 500 aviões nazistas, que procuraram destruir, a bombas e metralha, a infantaria aliada e também afundar suas embarcações.

Desde o amanhecer, quando dois Folk-Wulf-190 iniciaram o ataque contra nós, fazendo ricochetear suas balas de metralhadoras e de canhão contra a cobertura desta lancha, as embarcações foram bombardeadas e metralhadas, repetidas vezes, porém todas respondem ao fogo inimigo.

Nossa lancha, que é uma embarcação de uns 30 metros de comprimento, abandonou, ontem, à noite, um porto da costa sul, servindo de escolta de uma barça carregada de tanks. Quando deixamos a Inglaterra para trás, a lua desaparecia no horizonte e a caravana de embarcações se dirigia, em silêncio, para a França e para onde estava o inimigo. Quando estava amanhecendo, pudemos descobrir o poderio da frota que convergia, de diversos pontos, sobre Dieppe. Além das lanchas de invasão, havia destroyers, canhoneiras e torpedeiros. Os primeiros “comandos” desembarcaram quando nossa embarcação se aproximava da costa. Os aviões de bombardeio já haviam começado a atacar as posições de artilharia alemãs da costa e podíamos ver o fogo anti-aéreo e as balas luminosas da defesa.

A luta aérea — Quando já se havia feito dia, vimos que os “spitfires” evoluçionavam sobre nossas cabeças e quase imediatamente vimos, pelo lado de bombordo, que 2 “Folk-Wulf” atacavam nosso comboio e passavam a pouca altura de nós, disparando com todas as suas metralhadoras. Responderam-lhes de igual forma.

Quando as barcas porta-“tanks” fundearam na praia, descendo as pranchas para que os “tanks” pudessem desembarcar, o capitão de nossa embarcação nos disse: “Agora vamos ver a função”, e ordenou que avançássemos até à praia de Dieppe. Podia-se ver, à distância, as casas de Dieppe ardendo e de muitas delas partia o fogo das defesas alemãs.

As granadas de 4 polegadas dos “destroyers” britânicos começaram a derrubar as casas onde os alemães haviam-se enclausurado. Ao mesmo tempo, a infantaria aliada desceu na praia, avançava para o porto, às carreiras, e deixava-se no solo para em seguida fazer fogo. Essas forças e nossas embarcações eram atacadas frequente-

mente por aviões de caça nazistas. Quando as esquadilhas nazistas foram finalmente desalojadas, as formações de bombardeiros “Bostos” entraram em ação, a pouca altura, para atacar as segundas linhas de defesa alemãs.

Dirigimo-nos para um “destroyer” afim de transportar feridos e, nesse momento, passamos por uma canhoneira cujo capitão ainda estava de pijama. Respondendo a uma pergunta nossa, ele disse: “Ainda não terminou. O mundo pode vir abaixo!”.

Ao avançar o dia, começamos a sentir calor. Os aviões de bombardeio britânicos acudiam em ondas cada vez maiores para atacar os centros de resistência alemães. Ao meio-dia, mais ou menos, recebemos ordem de avançar para dar início à primeira etapa de escolha das forças que iam retirar-se da praia central de Dieppe.

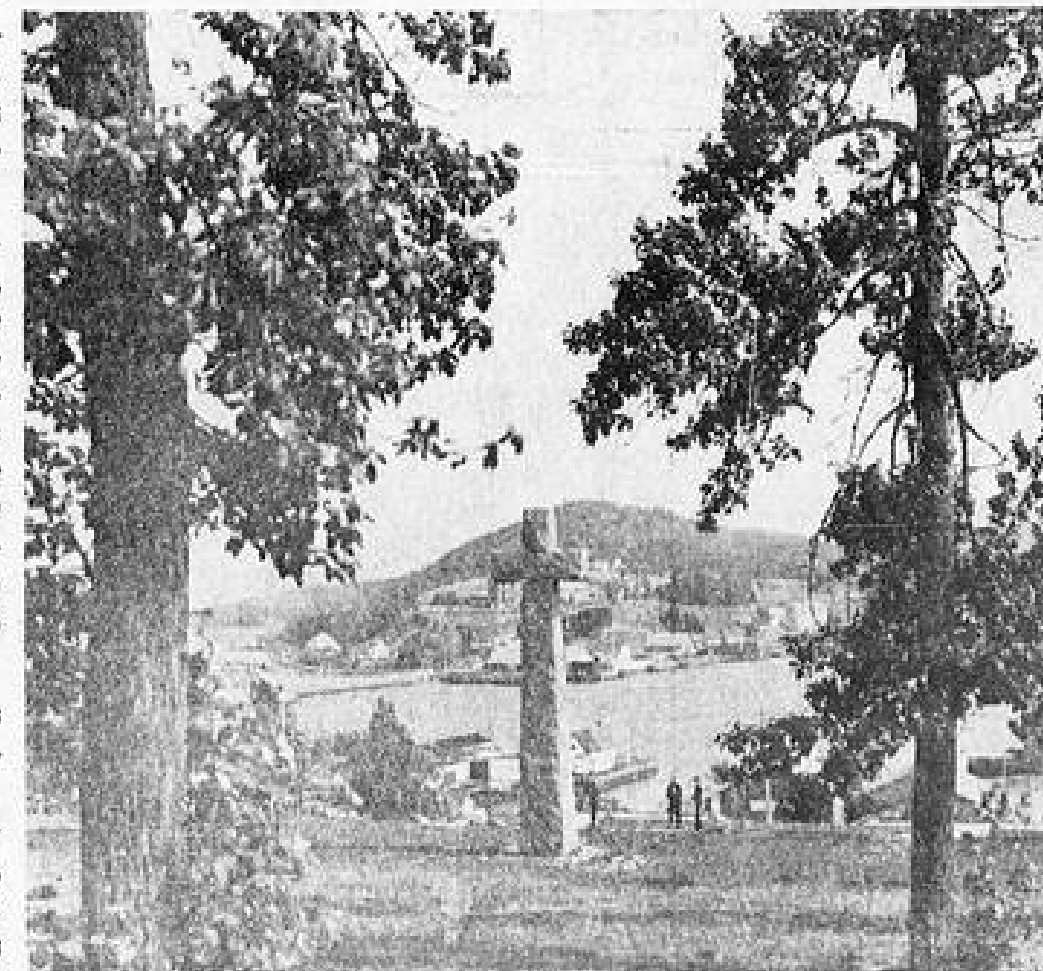
Tremendo bombardeio — O bombardeio nazista era tão violento que dificilmente nos mantínhamos em pé no barco. Duas barcas porta-aviões, fundeadas na praia, estavam ardendo. Na cidade se podiam distinguir três grandes incêndios. Através das cortinas de fumaça, via-se a neblina artificial que encobria a retirada das forças aliadas. Quando o barco que devíamos escoltar estava cheio de tropas, partimos para as Ilhas Britânicas. Os “destroyers” haviam estendido uma densa cortina de fumaça em frente a Dieppe e tínhamos a estranha impressão de que tudo ficara às escuras, sentindo, ao mesmo tempo, que as bombas explodiam a poucos metros de nós.

Fizemos a viagem de volta rebocando uma barça com “tanks”. Nossa embarcação parecia um navio-pirata com a tripulação semi-nua devido ao calor.

Os soldados estavam cheios de sangue e pólvora. Entretanto, ainda enfrentamos perigo, pois duas das bombas lançadas pelos aviões nazistas caíram a bombordo e a estibordo de nossa lancha.

Atrás, em Dieppe, continuava a batalha.

UMA FUGA IMPOSSÍVEL — COM OS BOMBARDEIROS GIGANTES DE QUATROS MOTORES QUE A R.A.F. AGORA POSSUE, É POSSÍVEL COBRIR, EM TODA A SUA EXTENSÃO, OS TERRITÓRIOS ALEMÃO E ITALIANO, NA REALIZAÇÃO DE CONTÍNUOS E DEVASTADORES RAIDES AÉREOS — Desde os primeiros dias da guerra que a R.A.F. demonstrou a sua superioridade sobre a “Luftwaffe” — uma superioridade tanto em homens como em material. Sempre que se trava um encontro aéreo entre pilotos alemães e britânicos, a vantagem tem sido sempre a favor dos últimos. Si assim não fosse, a retirada do Corpo Expedicionário Britânico de Dunquerque, não teria sido possível, sujeita, como foi, aos ataques em massa da “Luftwaffe” e, ainda menos, a debacle desastrosa que sofreu a “Luftwaffe”, nos encontros que passaram a ser conhecidos no mundo, como a “Batalha da Grã-Bretanha”, quando mais de 2.375 aviões alemães foram abatidos no espaço de três meses, pelas esquadilhas do Comando dos Grupos de Caça da R.A.F. Essa superioridade é manifesta na qualidade e não na quantidade. Nesses últimos doze meses os progressos realizados na produção de material de aviação na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos, têm sido rápidos e fenomenais. Esse fato, conjugado com as enormes perdas sofridas pela aviação alemã na frente oriental, conduzirão os aliados à superioridade quantitativa e qualitativa.



Uma cruz assinala o túmulo de Jacques Cartier em Gaspe, província de Ruebec — Canadá.

de formidáveis bombardeiros gigantes, de quatro motores, capazes de transportar enormes carregamentos de bombas, permite estender os ataques ao coração da Alemanha e mesmo às zonas mais afastadas, onde as indústrias de guerra alemãs se refugiaram para escaparem aos golpes vibrados pelos aviões da R.A.F., de menor raio de ação.

A técnica moderna da guerra dos ares exige dos bombardeiros a execução das três seguintes principais missões: (a) substituindo a preparação de artilharia, quebrando a resistência do inimigo à frente das formações blindadas, quando empregados em operações de bombardeamento; (b) como arma de ataque, no bombardeamento ou torpedeamento de unidades navais, quando incorporados nas esquadras em operações; (c) nos bombardeamentos dos objetivos terrestres e navais, à retaguarda das linhas inimigas, com o fim de desorganizar as suas comunicações e indústrias de guerra. É com este último propósito que a R.A.F. se está servindo dos formidáveis bombardeiros de quatro motores, cujos repetidos ataques contribuirão mês a mês, de forma cada vez mais acentuada, para o resultado final da luta contra a tirania armada germânica.



O primeiro submarino Inglês que torpedeou e afundou um dique flutuante nazista.

Até à chegada destas formidáveis máquinas aéreas, as incursões feitas contra objetivos na Alemanha e na Itália, faziam-se com "Wellingtons", "Whitleys" e "Hampdens" — bombardeiros rápidos, bimotores, nos quais se tornava necessário sacrificar

CAVERNA AMERICANA

BAR E RESTAURANTE

(Possuimos salão especialmente para banquetes)

Para serviço a domicilio finissima Baixela e pessoal habilitado. — Consulte-nos sobre orçamentos, sem compromisso.

Chiado, Magalhães & C. Ltda.

TELEFONE: 4-4300

RUA 24 DE MAIO, 109

SÃO PAULO

uma alta percentagem do espaço interno para o transporte de carburante, em prejuizo do espaço disponível para as bombas, quando realizavam raids mais profundos sobre a Alemanha e Itália. Durante 1940 e parte de 1941, foram no entanto estes bombardeiros que penetraram frequentemente no coração da Alemanha e, ainda mais longe, através da Europa até à Itália. Os novos gigantes do ar levam carregamentos de bombas três a quatro vezes superiores aos que eram transportados em aviões de tipo mais antigo. Os ataques, por consequência, aumentaram de intensidade, em resultado dos progressos do material de que dispõe a R.A.F., cuja capacidade de transporte de carga explosiva, como se disse, triplicou ou quadruplicou. Os bombardeiros deste tipo gigante de que se serve a R.A.F. são cinco: (1) o "Stirling", que é o maior bombardeiro existente no mundo, presentemente empregado em operações de guerra; (2) o "Halifax" um bombardeiro de dimensões inferiores ao "Stirling", mas um pouco mais rápido; (3) as "Fortalezas Voadoras" americanas Boeing, muito rápidas, podendo voar até a altitudes de 11.000 m. São estes os aviões que a R.A.F. emprega nos bombardeamentos feitos das regiões estratosféricas; (4) os "Liberators", um outro avião de fabrico americano, de quatro motores, de grande raio de ação e dispondo de grande velocidade, (5) por último, os "Manchesters", bimotores, capazes de transportar pesados carregamentos de bombas.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO — REPRESENTAÇÕES — COMPRA, VENDA E TROCA DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS E PARA ESTRADAS DE RODAGEM.

Sociedade Técnica de Representações

SOTECALTD.

RUA MARCONI, 48

Caixa Postal, 2435

Fone: 4-8500

S. PAULO

RUA 4 N.º 134

GOIANIA

EST. DE GOIAZ

Conjuntos "DELCO" luz
Rolamentos "NEW-DEPARTURE"
Rolamentos "HYATT"
Óleo para freios e amortecedores
Acumuladores "DELCO"
Lonas "HYCOB" e "SERVAL"
Velocímetros e bombas de gasolina A. C.
Amortecedores hidráulicos "LOVEJOY"

Pecas e velas A. C. e "TITAN"

Businas "KLAXON"

Pecas mecânicas "TOLEDO"

Equipamentos Elétricos

DELCO-REMY-NORTH-EAST

Wilson Russo & Co. Ltda.

DISTRIBUIDORES
Oversens Motor Service Corporation

AV. SÃO JOÃO N.º 1105 a 1119

Tel. 4-3417 - Caixa Postal, 1909

" 4-4813 - Secção Frigorífica

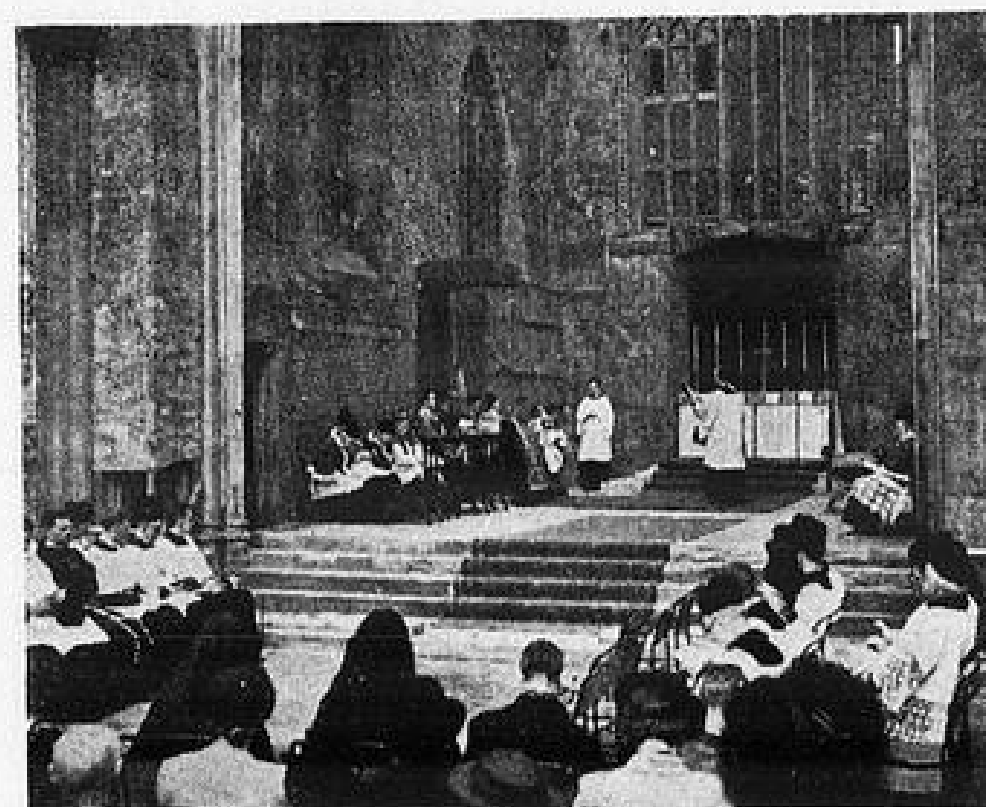
" 4-1792 - Gerência

Códigos: "RIBEIRO, "A.B.C. 5th EDITION"

Endereço Telegráfico "DELCO"

SÃO PAULO

Para o nosso leitor ter uma idéia do trabalho da R.A.F., muito especialmente dos homens que fazem parte das tripulações destas grandes máquinas aladas, quando voam das suas bases na Grã-Bretanha, para atacarem zonas industriais situadas no coração mesmo do território inimigo, reproduzimos aqui parte de relato de piloto dum "Stirling", de volta duma incursão aérea através da Europa, até Turim, na Itália. "Sobrevoamos a França, que se assemelhava a um cemitério, relatou o piloto, apenas vimos um ou dois projétores que apontaram os seus fechos às nuvens, abaixo de nós, formando largas manchas luminosas, mas que bem depressa se apagaram. Antes de chegarmos aos Alpes começamos a ganhar altura, atingindo 6.000 m., no momento em que os transpuzemos. Viam-se distintamente as altas cumeadas das montanhas, cobertas de neve, as manchas brancas esparsas nas suas vertentes e nas vilas nas faldas das montanhas. Fazia uma linda noite de luar de boa visibilidade. Conseguimos identificar o Monte Branco que se destacava acima das outras escarpas. Não nos mantivemos, por muito tempo voando a uma tão grande altitude por ser desnecessário. Como foi a primeira vez que sobrevoei os Alpes, por precaução, quis ter a certeza que voava com margem de segurança.



Missa rezada nas ruínas da Igreja de S. Jorge — Inglaterra

Logo que transpuzemos os Alpes, começamos a baixar voando em direção a Turim. O nosso bombardeiro foi o terceiro a chegar ao local, onde os dois que nos precederam haviam já causado três grandes incêndios. Continuamos voando até que o nosso observador nos chamou a atenção para uma estação ferroviária. Deixamos cair uma salva de bombas voltando a repetir a operação pouco depois. Quando de novo ganhamos altura, fazendo rumo aos Alpes, tivemos ocasião de observar o rebentamento de inúmeras bombas no decurso do ataque. Momentos antes de deixarmos Turim, fui avisado pelo artilheiro da torreta da cauda do avião, que três caças inimigos se aproximavam, rapidamente, por estibordo, em formação cerrada, a uns 2.000 pés abaixo de nós. Calculei que nos viram contra a luz do luar. Dei ordem ao artilheiro para se desembaraçar do inimigo pois não era possível, sobre as montanhas, dispor de espaço suficiente para manobras evasivas. A primeira rajada da metralhadora, a formação dispersou-se. Um dos caças desapareceu nas nuvens, os dois restantes procuraram apressadamente a companhia duma outra esquadrilha.

AO PRATO BAIANO

BAR E RESTAURANTE

Amplo salão para refeições — Esmerado serviço a la carte. — Importação direta de vinhos de Portugal. — Variedades em frutas e conservas.

Aberto diariamente até meia noite

ANTONIO PINTO DUARTE

AVENIDA RANGEL PESTANA, 26

(Antiga Sta. Tereza, 26)

TELEFONE: 3-2614

SÃO PAULO



O rei visita os Fuzileiros Navais Ingleses.

ilha, que veio em seu auxílio. Não se atravessaram, porém, a atacar e dentro em pouco desapareceram. Um tiro ao acaso, disparado duma peça anti-aérea, isolada, no sopé da montanha, foi a única reação. No regresso, sobrevoamos de novo os Alpes a uma altitude mais baixa, e, uma vez transpostos, confiamos a pilotagem, durante grande parte do percurso, ao aparelho de pilotagem automática, "George" como nós lhe chamamos, chegando à base sem novidade. Um outro piloto disse que baixou a 600 ms. para lançar as suas bombas, que provocaram cinco enormes incêndios na cidade e outrostantos na sua periferia. Uma outra tripulação contou 34 incêndios, um dos quais particularmente violento, no centro da cidade, donde se elevavam grandes rolos de fumo que chegaram a 2.000 ms. de altura. Outros observaram os clarões das explosões das bombas, num grande estabelecimento industrial.

A Eloquência dos Fatos...

Um cheque estará sempre à disposição de V. S., si tiver a boa lembrança de confiar a sua sorte, a mais antiga Agência de Loterias do Brasil, que desde 1881 vem distribuindo Dezenas e Dezenas de Milhares de Contos, merecendo assim o título de:

"Campeões Absolutos da Sorte"

AS QUARTAS E SÁBADOS — LOTERIA FEDERAL DE

300 — 500 e Mil Contos

ANTUNES DE ABREU & CIA.

RUA 15 DE NOVEMBRO, 35

Caixa Postal, 77 — São Paulo

MENSAGEIRO N. S. MENINA

MENSAGEIRO N. S. MENINA

as quais, de princípio, causaram incêndios isolados e que pouco depois se confundiram numa grande conflagração. Viram ainda outros nos contornos duma grande fábrica, destacando-se no clarão das labaredas, donde de vez em quando se observavam violentas explosões que, segundo o relato da tripulação dum "Wellington", — parecia fogo de artifício, em que se viam objetos explodir a alturas de 600 ms. a 1.800 ms. No regresso, as chamas eram visíveis muito além da parte francesa dos Alpes.



Uma senhora obtém os dados sobre salto das carretas.

Outras tripulações descreveram como os incêndios alastraram, como grandes vagas, e como se notavam os espaços vazios, resultado do ruir dos edifícios, deixando apenas á vista as armadilhas descarnadas queimadas pelo fogo. Nenhum dos homens destas tripulações sofreu com o frio e todos ficaram impressionados com o espetáculo de beleza proporcionado pelos Alpes banhados na luz do luar.

A indústria de aviões, tanto na América como na Grã-Bretanha, está trabalhando de dia e de noite na produção de bombardeiros gigantes, sendo os fabricos americanos pilotados diretamente dos Estados Unidos, por pessoal da R.A.F., através do Atlântico. A expansão da frota de bombardeiros gigantes — já hoje considerável numericamente — tornará cada vez mais difícil as condições em que trabalha a indústria alemã e apressará o resultado final desta luta.

Estados Unidos

A VOZ DE UM POVO LIVRE — A voz de um povo em guerra — o povo dos Estados Unidos — está sendo ouvida este ano, desde os mais remotos vilarejos até as grandes metrópoles, numa demonstração eleitoral que encerra em si um propósito universal. É o propósito de fazer a guerra total até ser alcançada a vitória contra os agressores e estabelecida para o mundo uma paz duradoura.

BAR & RESTAURANTE PAN AMERICANO

RUA XAVIER TOLEDO, 47/51 — Fone 4-3515
Frequentado pela mais fina Elite de S. Paulo
Diariamente
Almoço Comercial Jantar-Concêrto
a \$8000 a \$9000
Direção Norte-Americana

MESSAGEIRO N. S. MENINA

MÓVEIS LA FER

GRANDE ORGANIZAÇÃO DE MÓVEIS E
TAPEÇARIAS.

A FACILIDADE

AVENIDA RANGEL PESTANA, 1366

E

RUA DO LAVAPÊS, 159

TELEFONES: 7-4346 e 2-9682

SÃO PAULO

Nas eleições primárias para a renovação do Congresso, começadas em Abril e que prosseguem em vários Estados até se realizarem as eleições gerais em Novembro próximo, o eleitorado da nação está se manifestando através do exercício do seu tradicional direito do voto.

A opinião pública, que está sempre presente nos atos públicos, pelos seus representantes legitimamente eleitos, ou por vários outros meios, mostra-se extraordinariamente firme quanto á questão vital que diz respeito a cada um dos 130.000.000 habitantes do país: a prossecução da guerra.

Por conseguinte, já se pôde afirmar que as numerosas eleições primárias estaduais, assim como as eleições gerais em Novembro, darão provas de uma unidade nacional e de uma implacável vontade coletiva que assombrarão o mundo. Isto irá constituir categórica resposta a qualquer ofensiva de paz tentada pelas nações inimigas, num esforço de se manterem na posse dos espólios das suas conquistas, antes de serem derrotadas pelas forças da liberdade. O povo dos Estados Unidos está resolvido a prosseguir com a guerra, sejam quais forem os seus sacrifícios pessoais ou perdas de vida, até que sejam rompidos os grilhões da escravidão que subjugam os povos conquistados, tornando assim possível estabelecer-se um mundo verdadeiramente livre. A solidariedade que apóia o esforço de guerra revela-se na atitude dos dois principais partidos políticos, sob cujos princípios são encaminhadas quasi todas as eleições para o Congresso. O partido Democrático apóia os objetivos de guerra enunciados pelo Presidente Roosevelt: "... o objetivo de aniquillar o militarismo imposto pelos tiranos da guerra aos povos que eles escravizaram; o objetivo de libertar as nações subjugadas; o objetivo de estabelecer e assegurar a liberdade da palavra, a liberdade de cultos e libertar os povos da privação e do temor em todas as partes do mundo. Não cessaremos enquanto não realizarmos estes objetivos, nem nos contentaremos em consegui-los e dar por finda a nossa tarefa. Estamos determinados a não somente ganhar a guerra, como também manter a garantia da paz que se seguir."

O partido Republicano (da oposição), em manifesto orientando seus candidatos ao Congresso, também apóia "a prossecução de uma guerra de ofensiva, incessante e sem tréguas, seja qual for o seu custo em dinheiro, energia ou vida humana, até que os Estados Unidos e seus aliados hajam alcançado uma

BAR E RESTAURANTE 'AO FRANCISCANO' Montuori & Gnemmi

TELEFONE: 3-1312
RUA LIBERO BADARÓ, 481
SÃO PAULO

vitória completa contra seus inimigos." O partido também reconhece que os Estados Unidos têm uma obrigação a cumprir depois da guerra, obrigação de "contribuir para promover o entendimento, a amizade e cooperação entre as nações do mundo, de modo que a nossa própria liberdade possa ser preservada, e os processos danosos e destruidores da guerra não possam novamente ser impostos contra nós e contra os povos livres e pacíficos do mundo."

Assim, com os dois grandes partidos políticos advogando o prosseguimento da guerra até chegar-se a uma conclusão satisfatória, e a cooperação internacional no período pós-guerra a fim de remover a causa dos conflitos internacionais, as eleições de agora girarão principalmente em torno de questões locais, personalidades e assuntos de guerra atinentes apenas a métodos e minúcias.



Mineiros Ingleses em serviço nas rochas
de Malta.

Este ano, no qual se realizarão duas eleições, dar-se-á a renovação de toda a Câmara dos Representantes e Câmara baixa do Congresso dos Estados Unidos, composta de 453 membros, — e a renovação de um terço dos membros do Senado. Quasi todos os congressistas atuais candidatam-se á indicação de seus respectivos nomes nas eleições primárias distritais e á reeleição nas eleições gerais de Novembro.

ESCRITÓRIO COMERCIAL

HUGO ABREU
Prédios - Terrenos - Hipotecas e Construções

RUA BENJAMIN CONSTANT, 138 - 2.º AND.
TELS.: 2-1744, 2-4099 e 3-6506

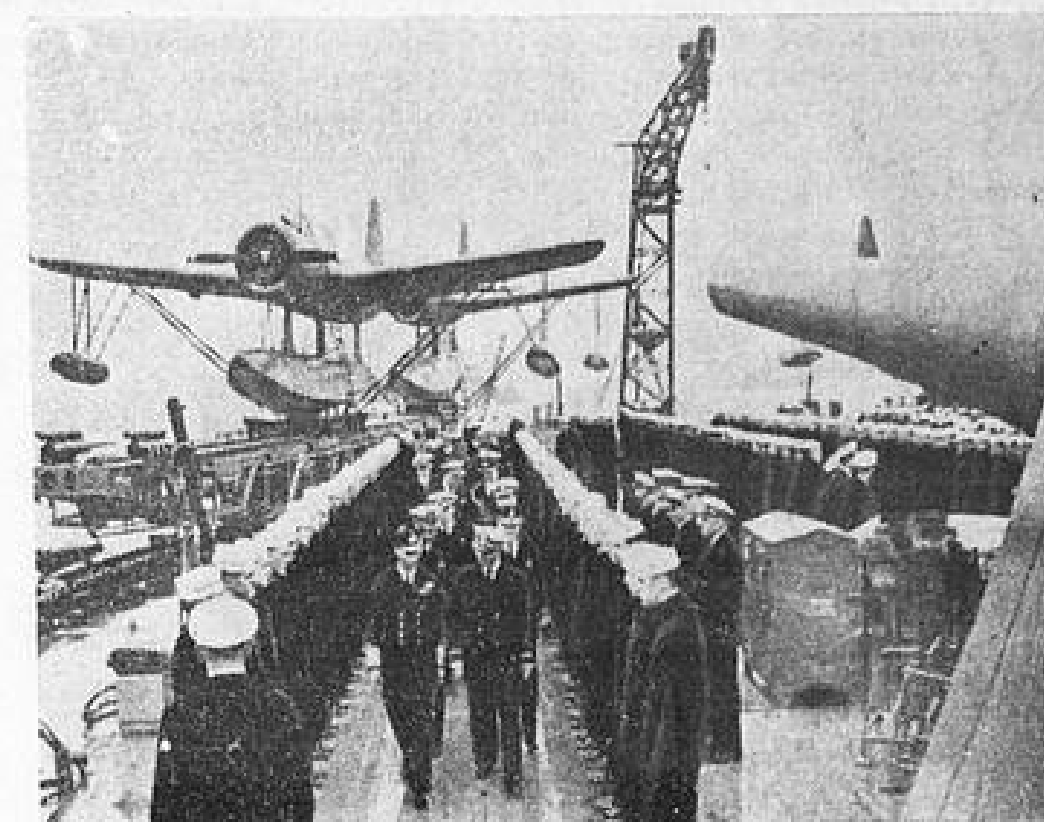
Fábrica de Chocolate "GARDANO"

Gardano & Cia. Ltda.

Fábrica:
RUA IPANEMA, 744
Telefones: 3-3563 e 2-6346
End. Tel. "AQUILEA"
S. PAULO

Filial:
RUA CAMERINO, 61
Telefone: 43-2210
RIO DE JANEIRO

MESSAGEIRO N. S. MENINA



O rei da Inglaterra visita um couraçado Americano.

Desde a entrada dos Estados Unidos na guerra, após o ataque japonês, o Congresso tem demonstrado uma união de vistas, nunca antes excedida, em favor do esforço bélico.

Como é de costume em tempo de guerra, o Congresso tem concedido ao Presidente Roosevelt amplos poderes de emergência, destinados a facilitar as suas funções de comandante-em-chefe das forças armadas e mobilizar todos os recursos da nação para a vitória.

Não obstante, o Congresso tem um papel vital na guerra, e o está desempenhando. Só o Congresso tem o poder de determinar novos impostos, de aprovar as enormes dotações necessárias ás despesas com a produção de armamentos e manutenção e abastecimento das crescentes forças armadas.

A mesa e as comissões especiais do Senado e da Câmara dos Representantes mantêm incessante vigilância em todas as fases do esforço bélico e dos interesses do povo. Os membros do Congresso, por sua vez, atuam como constante ligação entre o povo de seus respectivos distritos e o governo federal em Washington, tratando perante as autoridades competentes, de todos os problemas, interesses e aspirações daqueles que lhes confiaram o mandato.

Á CABEÇA DO ATAQUE — Á frente de quasi todo ataque pelas forças motorizadas dos Estados Unidos encontram-se as tropas de engenharia. Esta arma é um dos elementos mais importantes nas operações motorizadas. Aviões, tanques e munições de todos os tipos são movimentados rapidamente durante um ataque. Nessa rápida movimentação está a vantagem essencial da surpresa.

A rapidez do transporte por toda sorte de terreno, através de pântanos, matas e montanhas, praias e riachos, e até mesmo em terreno melhor, depende do trabalho das tropas de engenharia que, na vanguarda, vão preparando caminho para a artilharia pesada e forças motorizadas atacarem com o todo o vigor.

A tropa de engenharia prossegue continuamente em sua ação de destruir fortificações inimigas e impedir que as demais tropas de conjunto motorizado sejam vítimas de minas e armadilhas para tanques.

Com incrível atividade, os sapadores constroem pesadas pontes sobre pontões, capazes de suportar os tanques e equipamento de artilharia mais pesada, e que assim fazem a travessia afim de continuar o ataque. Frequentemente, as pontes são construídas sob o rigor de incessante fogo da artilharia inimiga e de aviões de bombardeio.



Uma senhora coopera brilhantemente nos combóios Ingleses.

Sapadores e engenheiros desempenham sua tarefa tanto nas linhas avançadas quanto na retaguarda, para manter abertas as vias de abastecimento e comunicações. Destroem pontes, viadutos e estradas, assim como muitos dos canhões capturados. Esses soldados de atividade tão variada, além de serem fator essencial para garantir a avançada das tropas das outras armas, também impedem o avanço do inimigo. A proporção que a engenharia afasta-se da zona de combate, na qual os sapadores são os primeiros a entrar e os últimos a se retirar, vão eles causando sérios danos ao inimigo. Invertendo dessa forma o processo de suas atividades por ocasião da avançada. Destroem pontes e inutilizam estradas à proporção que se retiram, ao passo que, ao avançarem, a sua função é de se apoderarem manterem esses meios de ligação para uso das demais tropas atacantes. Colocam minas para causar o maior número possível de baixas em colunas desprevenidas do inimigo. Todas as linhas de comunicações são destruídas, para evitar que caíam nas mãos do adversário.

Enquanto estão essas tropas de engenharia na frente, de batalha, outros destacamentos da mesma arma, distribuídos por todo o teatro das operações, encarregam-se de centenas de tarefas que, sem serem tão evidentes, nem por isso são menos vitais.

FABRICA JAPY S. A.

Estabelecimento Industrial em Jundiáhy

Tecidos finos de algodão **JAPY** Sinal de perfeição

RUA LIBERO BADARÓ, 39

10.º and. — S. Paulo

Caixa Postal 1134

Fone 2-4808

MENSAGEIRO N. S. MENINA

CANTINA BALILLA

DE

JOSÉ TUCCI

IMPORTAÇÃO DE VINHOS FINOS

CHURRASCO DE CABRITO E FUSILI A

TODAS AS HORAS.

RUA DO GAZOMETRO, 328

TELEFONE 3-7415

S. PAULO

Eles mantêm o suprimento de água às tropas que se acham na frente de batalha, e para fazer isto, cada batalhão que se encarrega do abastecimento do precioso líquido é equipado com aparelhos para abrir poços, purificar e conservar água, dispõe também de médicos para examinar a qualidade da água potável. Cada batalhão tem a seu cargo nove caminhões para purificação de água e noventa caminhões-tanques com capacidade para 3.000 litros cada um, além de outros veículos motorizados para o comando e administração.

A engenharia também organiza, imprime e distribui mapas; conserva e constroem estradas, pontes e fortificações; constroem estradas de ferro e encarrega-se de manter o seu tráfego, assim como constroem e administra portos, fornece materiais de camuflagem e de engenharia às demais tropas. Tem ainda a seu cargo o serviço de iluminação e distribuição de todos os materiais de construção, desde plantas e ferramentas até acessórios. Tais funções desempenhadas na retaguarda são de grande importância e a qualquer momento pode uma delas tornar-se fator do sucesso de toda a campanha. A eficiência da arma de engenharia deve-se sobretudo ao fato de ser a mesma completamente motorizada e de dispor de máquinas, aparelhagens e ferramentas dotadas de força elétrica motriz para os seus trabalhos. Desta ma-

ÇOS EM BARRAS, VERGALHÕES E LINGOTES
— ARAME, TIRAS E FITAS DE AÇO —

Distribuidora Brasileira de Aços e Metais
"DIBRAÇO LTDA."

RUA FLORENCIO DE ABREU, 745
Telefone: 4-1953 — End. Tel. DIBRAÇO
— SÃO PAULO —

BAR BIDÚ

Pasteis e empadas especiais — Lanches variados. — Cervejas de todas as marcas.
— Chops Antártica —

Machado, Azevedo & Cia.

RUA LIBERO BADARÓ, 136

TELEFONE: 3-1015

SÃO PAULO

neira, na construção de estradas, na impressão de mapas, purificação de água, transportes terrestres e fluviais, e todos os demais trabalhos a seu cargo, os engenheiros têm à sua disposição os maquinismos mais modernos e que simplificam a sua constante atividade.

Os corpos de engenharia não somente desempenham todas as funções referentes a abastecimentos, construção e operações da guerra mecanizada, como estão equipados para combater sempre que for necessário, ao lado da infantaria, das forças blindadas e demais armas do exército. Na guerra moderna, a engenharia é realmente a coluna mestra no conjunto da organização de todas as demais armas.

FORÇAS DE DESEMBARQUE — A marinha dos Estados Unidos tem mantido uma força especial de desembarque, composta de tropas experimentadas e aguerridas, afeitas à tática do assalto de surpresa e à queima-roupa. Nas forças armadas nenhuma outra tem dado melhores provas de extraordinário denodo em ação ofensiva e defensiva.

Importante parte das atividades dessas tropas de assalto são as suas operações em barcos de borracha, empregados em desembarque em território inimigo. Essas operações já atingiram o ponto de verdadeira técnica especializada de guerra.

Os barcos de borracha seguem a bordo dos navios transportes de tropas. Logo que se torna iminente a ação, os barcos são cheios de ar por meio de grandes bombas mecânicas, ou simples bombas manuais. Esses barcos representam a última palavra na guerra anfíbia e transportam com perfeita segurança uma esquadra de fuzileiros completamente equipados. Uma vez entumecidos, os barcos são arriados do costado dos navios e os soldados se acomodam da melhor maneira possível nessas ilhotas de borracha.

Conforme a natureza das operações, os barcos aproximam-se acionados por seus próprios motores de pópa, rebocados por barcos maiores, ou a remo. Em certas operações o remo é o método indicado. Motores e barcos maiores não são usados, sempre que o desembarque tem de ser feito nas caladas da noite.

Ao chegarem em terra, os soldados arrastam o barco para ponto abrigado sob a folhagem, onde cercam-no de toda camuflagem possível contra ataques aéreos ou mesmo de forças inimigas em terra. No caso de haver logo o encontro com tropas inimigas, então não há tempo para pensar em barcos. Dá-se o combate com toda a sua intensidade, e faz-se sentir o formidável poder de ataque desses guerreiros anfíbios. Logo que desembarcam, os fuzileiros prontamente estabelecem o seu ponto de apoio para as demais forças que lhes seguem.

A VOLTA DA BORRACHA — A borracha está voltando para a América e, agora, definitivamente. As bases de uma grande indústria de borracha natural no Hemisfério Ocidental, que beneficiará as Repúblicas Americanas produtoras e consumidoras, está tomando vulto em meio do caos e da desordem econômica de um mundo em guerra.

A interrupção dos suprimentos de borracha do Extremo-Oriente, de par com enormes necessidades do produto para fins



Mineiros ingleses escavam 70 toneladas de granito por dia em Malta.

militares, impôs o estabelecimento de várias medidas destinadas a manter "stocks" adequados para o desenvolvimento das fontes do produto situadas neste Hemisfério. Com a cooperação das outras Repúblicas Americanas, providências têm sido tomadas para conseguir maior quantidade de borracha natural no Hemisfério Ocidental. Usos "não-essenciais" do produto, tais como em pneumáticos para automóveis comuns, já foram suspensos. Uma medida a mais para atender à solução imediata do problema é a manufatura da borracha sintética, que pode substituir em alguns casos a borracha natural.

As grandes possibilidades de produzir borracha em vasta escala nas Américas, não é descoberta nova. Muito antes de haverem as necessidades da guerra e os acontecimentos dela decorrentes dado caráter de extrema urgência e importância às fontes de borracha, existentes e em potencial, em seu "habitat" neste Hemisfério, trabalhos já haviam sido iniciados para desenvolver e aumentar a produção de borracha em vários países do Hemisfério.

Empresas particulares, como a Ford Company e a Goodyear Rubber Company, também fizeram experiências sobre a possibilidade de plantar a borracha cultivada no Hemisfério Ocidental.

Entretanto, ainda em 1941, aproximadamente 98 por cento da produção da borracha do mundo continuava a vir do Extremo-Oriente. O empreendimento das empresas particulares e as atividades de vários grupos de técnicos em pesquisas das nações americanas, não haviam ainda conseguido aumentar a produção da borracha do Hemisfério Ocidental a quantidades apreciáveis no grande consumo. As indústrias de paz nos Estados Unidos dependiam da borracha do Extremo Oriente. Para a fabricação de pneumáticos, equipamento blindado, bombardeiros e veículos motorizados de todos os tipos, barcos de assalto, isoladores para fios elétricos — dos quais, milhares de metros são usados num couraçado moderno — não havia nenhuma outra fonte imediata e suficiente de borracha.

HOTEL CENTRAL

Instalado em confortável prédio com 60 quartos e 14 banheiros. — De Família para Família. —

JOSÉ BONINI

Fones: Gerência 4-0964 — Portaria 4-5589
AVENIDA SÃO JOÃO N.º 288 — S. PAULO

RESTAURANTE CORSO

Único distribuidor no Brasil do afamado VINHO CORSO

JOÃO MORGANTI

TELEFONE 2-1616
RUA SENADOR FEIJÓ, 191
— SÃO PAULO —

MENSAGEIRO N. S. MENINA

Com o início da guerra na Europa, em 1939, surgia um novo problema e mais urgente. Indústria alguma poderia depender da entrega regular de sua matéria prima bélica, procedente de fontes situadas a 10 e 15 mil milhas, no Extremo Oriente. Nisto havia um problema que desafiava todas as Américas.

Ciente desta situação, o Presidente Roosevelt e o Vice-Presidente Wallace (então Secretário da Agricultura), apelarão pessoalmente a criação de fundos necessários à solução da emergência no Hemisfério Ocidental.

Esses fundos foram muito mais do que simples sugestão para a realização de experiências. Desde as primeiras pesquisas, que os cientistas americanos verificaram a possibilidade de ser a borracha cultivada com sucesso em muitas das nações americanas. De conformidade com a lei, foram eles autorizados a iniciar os trabalhos, e isto já está sendo feito. Estabeleceu-se um plano de três anos, que entrou em vigor com a abertura do respectivo crédito, ao qual serão adicionadas as verbas procedentes de várias nações americanas produtoras da borracha.

Chá Ribeira

EM NAZARÉ

Da série intitulada "Grandezas da Virgem".

Padre Júlio Maria

O gracioso quadro das campinas
Em plena primavera; os deslumbrantes
Oceanos de luz que, coruscantes,
Derramam mil estrélas purpurinas,

O prado tapizado de boninas,
A montanha envolvida em fulgurantes
Vivos raios de sol, os diamantes
Mais preciosos de opulentas minas:

As invisíveis atrações da terra
E todo o iman de luz e de alegria
Que o amor dos anjos lá no céu encerra,

Não são belos, não têm tanta magia
Tanto poder não têm que nos aterra
Como a humilde beleza de Maria.

PEDRA DO BRASIL

Lapidação

PAULISTANA

Rua Xavier de Toledo, 54

Em frente à Light

SÃO PAULO

Tel.: 4-1083

MENSAGEIRO N. S. MENINA

CONFEITARIA SELECTA

R. B. DE ITAPETININGA, 131

TELEFONES: 4-5054 e 4-5055

Ampla e ventilado Salão — Durante a estação do verão, serviço especial de sorvetes e refrescos de frutas naturais.

ORQUESTRA das 15 às 18 e das 21 às 24 hs.

— SÃO PAULO —

Produtos "PINGUIM" da
ANTARTICA PAULISTA,

Distinguem-se Pela Alta

Qualidade:

SÃO PAULO

RESTAURANTE GLÓRIA DO MINHO

João Anselmo Rodrigues

TELEFONE: 4-4972

PRAÇA DO CORREIO, 22-26

— SÃO PAULO —

Cia. de Cigarros
Souza Cruz

Correndo boatos de estar a Cia. de Cigarros Souza Cruz despedindo empregados sem motivos legais, esclarece que se limitou a suspender, afastando desde logo de suas funções, os súditos do Eixo, diante do covarde e perverso afundamento de navios brasileiros. — ALBINO SOUZA CRUZ, Presidente.



O grande Ministro do Exterior, Dr. Oswaldo Aranha fala a dezenas de milhares de pessoas de todas as classes sociais, que pediam vingança pelos atos bárbaros praticados pelo Eixo.



Grande manifestação de massa estudantil defronte ao Palácio do Itamaraty.



Defronte ao Palácio Tiradentes, os estudantes e povo fazem grande manifestação ao Sr. Diretor do Dip.

Para que todo o Brasil saiba...

Resenha dos fatos mais importantes — Nosso Comentário

GUERRA, SALVAÇÃO DA PÁTRIA

Choramos o desaparecimento de nossos patrícios, vítimas da selva-jaria nazista e desse fanfarrão, que abriu um corredor de Adis-Abeba à Tripoliânia.

O Rádio de Berlim chama o nosso estado de guerra: "a guerra carioca". Brevemente o Brasil há de mostrar a esse louco, que está tirando a tranquilidade do mundo inteiro, qual o seu lugar si em Bacu ou si na Avenida Pasteur, 250, como muito bem o descreve o Dr. Kurt Krueger, no seu livro: "Eu fui médico de Hitler".

Maurício de Medeiros, lendo esse livro, nos transmite as suas impressões, abençoando a coragem e a tenacidade do povo inglês, opondo-se em 1940 ao que teria sido a vitória alemã com uma onda inevitável de sadismo e perversidade, tendo nós uma pálida imagem na morte das primeiras vítimas do perverso nazismo em águas brasileiras.

Esse livro deveria estar á cabeceira da cama dos maus brasileiros, que se deixaram trocar pelo vil metal, a serviço do nazismo, esquecidos que tiveram a felicidade de nascer numa terra livre e cristã.

A nossa bandeira foi desagradada com a declaração de guerra ao Nazismo e ao Fascismo, e a nossa terra terá em cada brasileiro um defensor, que saberá dar o castigo merecido àqueles que, porventura, pretenderem traí-la.

Enganam-se aqueles que pensam que a guerra de Hitler é simplesmente uma guerra de conquista, de expansão territorial! Não. A guerra de Hitler é uma guerra contra Cristo. E' o degenerado que se revolta contra tudo que é virtude, na satisfação de suas paixões, para derrubar o CRISTO que nos legou o patrimônio moral e espiritual, riqueza de todos os povos livres da terra, e que nós, brasileiros, saberemos defender, porque estaremos defendendo a nossa mãe, a nossa esposa, a nossa filha, a nossa irmã, a nossa religião, a nossa Pátria.

A guerra de Hitler é para o triunfo da HERESIA, condenada pelo PAPA PIO XI, que teve a coragem de enfrentar o maior tirano que o mundo já conheceu!

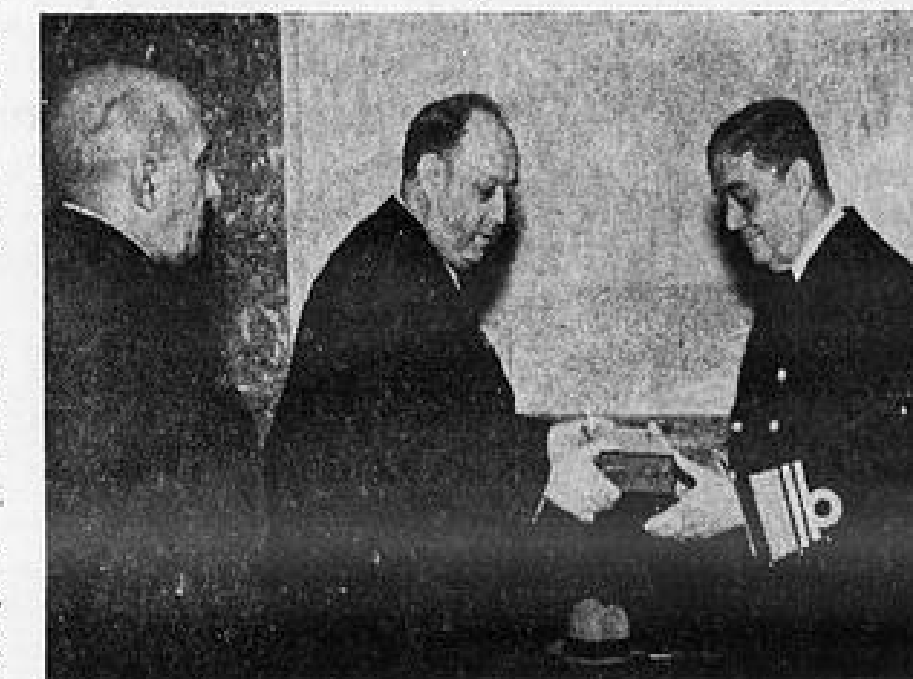
O Brasil estará ao lado das Nações Livres, para dizer ao mundo qual o castigo que merece esse DOIDO, si é que existe castigo para tanta barbaridade!

Outra não poderia ser a resolução da reunião Ministerial do dia 22 de Agosto, sob a presidência do Sr. Getúlio Vargas, senão a deliberação tomada da declaração de guerra entre o Brasil, agredido, e a Alemanha e a Itália, agressores.

Seria o Brasil a mais desprezível das Nações soberanas, si ultrajado cruelmente, agredido com uma fúria bestial nos seus próprios mares, se limitasse a protestos platônicos e não opusesse o revide imediato, compatível com a ofensa. Não poderíamos, pois, evadir-nos á contingência de aceitar a beligerância a que nos arrastou o Eixo.



O ministro Apolônio Salles cortando a fita simbólica, no momento da inauguração da Exposição de Atividades do Governo Federal.



Embaixador Jorge Prado, do Perú, condecora o Ministro Aristides Guilhem com as insígnias da "Ordem do Sol".



O Ministro Manuel Arroyo, de Guatemala condecora o Chanceler Oswaldo Aranha.

Carreguem os dois malfeitores: HITLER e MUSSOLINI, perante a História e a justiça dos pósteros, mais essa tremenda responsabilidade dêse ato de estupidez alucinada.

Saibam eles que defenderemos a integridade e a honra do Brasil até ao último homem e prestaremos, em tudo que nos couber e pudermos, a mais decidida cooperação às democracias aliadas, para cujo grêmio heróico entramos agora no seu bravo propósito de defender a democracia, restaurar a liberdade do mundo, salvar a civilização, libertar a humanidade e reorganizar o mundo em moldes que assegurem uma Paz, dentro da Justiça, da Equidade e da Caridade de Cristo, no seu próprio Reino, sob os princípios que fazem o MUNDO FELIZ, sendo a FAMÍLIA o JARDIM florido da PÁTRIA.

Estaremos vigilantes e mais do que nós, estará vigilante no Alto do Corcovado aquele a quem esta TERRA pertence, desde os seus primórdios: O CORAÇÃO DIVINO DE JESUS.

Saiba a NOSSA MÃE, NOSSA SENHORA APARECIDA, que receberemos dela o VIGOR para a DEFESA do BRASIL, que lhe pertence e UH DIA, o CORAÇÃO DULCÍSSIMO DE MARIA triunfará na posse de todos os lares brasileiros, quando o BRASIL se consagrar definitivamente ao seu CORAÇÃO, firmando, com um pacto sagrado, o que nos legaram os nossos antepassados, isto é, um BRASIL CADA VEZ MAIS CRISTÃO!

BRASILEIROS: Este é o momento mais grave da nossa história. Forçado pela Alemanha e pela Itália, entra o Brasil no conflito mundial; e espera que nenhum de seus filhos vacile no cumprimento do dever que as circunstâncias lhe indicam.

Somos uma grande nação resolvida a resistir e a sobreviver, e a causa pela qual lidamos é digna das aspirações e dos sacrifícios de um povo livre e conciente que não provoca, não desafia, mas não teme.

Brasileiros: Tenhamos confiança nas nossas forças armadas: Um novo Caxias surgirá! Um Tamandaré izará a nossa bandeira gloriosa entre os pavilhões das Nações Unidas! E Santos Dumont guiará a nossa aviação na conquista de louros para a nossa Pátria.

Passamos para as nossas colunas a proclamação do ilustre General Gaspar Dutra, Ministro da Guerra:

OFICIAIS E PRAÇAS DO EXÉRCITO

O Brasil atravessa momentos de intensa gravidade. Os afundamentos dos nossos navios, ato monstruosamente criminoso, perpetrado friamente dentro de nossos próprios mares, acarretando-nos perdas inestimáveis, cobrem de luto os corações de todos os brasileiros, sangrando de dor com o desaparecimento de indefesos patriotas arrastados à morte, brutal e traiçoeiramente.

Aos nossos sentimentos de amargura, juntam-se também os de revolta fremente, justa e insopitável.

Nesta hora grave de nossa nacionalidade, o Exército confunde-se com o povo, ambos partilhando as mesmas emoções, ambos arrebatados na mesma intensa e pura vibração de um patriotismo sincero e profundo.

A atitude do Exército é firme e serena.

UNIDO E CONFIANTE

Diante do rude golpe, diante da trágica realidade, diante da ousadia inglória de destruir, à vista de nossas praias, embar-



Parte da grande manifestação dos Maritimos que na Praia do Flamengo se encaminhava para o Palácio de Guanabara, onde foram hipotecar solidariedade ao Presidente.

S. Excia o Snr. Dr. Getúlio Vargas recebe uma grande comissão de estudantes que foram solicitar a declaração de guerra, hipotecando-lhe absoluta solidariedade.

O povo diante do Ministério da Guerra pede com grande entusiasmo a declaração de guerra.



multifoto
A FOTOGRAFIA NATURAL

Cada idade tem a sua graça, tal como Multifoto apresenta

LOJA MULTIFOTO

R. Barão de Itapetininga n.º 157

(Aberta aos Domingos e Feriados)

cações costeiras que, em despreocupado cruzeiro, ostentavam nos seus mastros a Bandeira do Brasil, — o Exército ergue-se, unido e confiante, disposto, como sempre, a todos os sacrifícios na defesa do nosso grandioso patrimônio moral e material, imperecível legado de nossos antepassados.

Nesta hora enlutada de nossa história, enfrentando os acontecimentos com coragem e segurança, não conhecemos indecisões! O Exército é um só bloco, uma força coesa, — e cada soldado saberá cumprir o seu dever, sacrificando-se até a morte pelo Brasil.

Aceitamos os fatos como nos foram impostos, — e, em revidar, empregaremos nossas forças, em sua totalidade, para repelir a agressão, com destemor e energia.

DEFESA DAS TRADIÇÕES NACIONAIS

Nenhum filho do Brasil faltará ao seu dever nesta hora sombria que exige a união de todos na defesa das nossas tra-



S. Excia. o Presidente Getúlio Vargas declara o estado de guerra do Brasil à Itália e Alemanha, em consequência dos atos selvagens, matando mulheres e crianças em águas brasileiras.

dições e dos nossos direitos. Só assim seremos dignos da grande Pátria Brasileira, que, honrada e respeitada, recebemos de nossos maiores e que, honrada, respeitada e gloriosa, havemos de transmitir aos nossos descendentes.

E bem na certeza de que o Exército e o Povo, como sempre estreitamente ligados por afeição e confiança, obedecerão fielmente à voz de mando do chefe supremo da Nação, o exmo. sr. presidente da República, cujas decisões devemos aguardar com calma, serenidade e disciplina, confio em que, seguindo a trilha rígida do Dever, unidos e presos à mesma única e sagrada obrigação, não faltaremos à nossa, certamente, rude, mas gloriosa, missão para com a Pátria, defendendo-a ciosamente e guardando-a sem medida de sacrifícios, na integridade territorial e na sua honra impolvida!

(a.) Gen. EURICO G. DUTRA

Rio de Janeiro, 21 de agosto de 1942.

O Itamaraty comunica às missões brasileiras na América o estado de beligerância entre o Brasil, de um lado, a Alemanha e Itália, do outro:

Afim de adotar deliberações em face dos últimos acontecimentos, o presidente da República reuniu, no dia 22 de Agosto, à tarde, no Palácio Guanabara, os membros do ministério.

Fimda a reunião, o D.I.P. forneceu à imprensa a seguinte nota:

"O sr. presidente da República reuniu, hoje, o Ministério, tendo comparecido todos os ministros.

Diante da comprovação dos atos de guerra contra a nossa soberania, foi reconhecida a situação de beligerância entre o Brasil e as Nações agressoras — Alemanha e Itália. Em consequência, expediram-se, por via diplomática, as devidas comunicações àqueles dois países.

Examinaram-se, em seguida, diversas providências atinentes à situação, ficando os ministros incumbidos de preparar os atos necessários.

Resolveu, ainda, o sr. presidente da República que o Ministério, daqui por diante, se reúna semanalmente para assentar outras medidas exigidas pelas circunstâncias".

COMUNICAÇÃO OFICIAL AOS GOVERNOS DA ALEMANHA E DA ITÁLIA

O ministro do Exterior, sr. Osvaldo Aranha, mandou um funcionário no dia 22 de Agosto, à residência do ministro da Suíça, sr. Emile Traversini, e à do embaixador da Espanha, sr. Fernando Cuésta, que, desde o nosso rompimento de relações diplomáticas com os países do "Eixo", estão encarregados

dos interesses alemães e italianos no Brasil, afim de entregar àqueles chefes de missões diplomáticas a seguinte comunicação:

"A orientação pacifista da política internacional do Brasil manteve-o, até agora, afastado do conflito, em que se debatem quasi todas as nações, inclusive deste hemisfério.

Apesar das declarações de solidariedade americana, votadas na Oitava Conferência Internacional de Lima, e na Primeira, Segunda e Terceira Reuniões de Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, efetuadas, respectivamente, no Panamá, 1939, em Havana, 1940, e no Rio de Janeiro, 1942, não variou o Governo brasileiro de atitude, embora houvesse sido, insolitamente, agredido o território dos Estados Unidos da América, por forças do Japão, seguindo-se o estado de guerra entre aquela República irmã e o Império agressor, a Alemanha e a Itália.

Entretanto, a declaração XV, da Segunda daquelas Reuniões, consagrada pelos votos de todos os Estados da América, estabeleceu:

"Que todo atentado de um Estado não americano contra a integridade ou a inviolabilidade do território e contra a soberania ou independência política de um Estado americano será considerada como um ato de agressão contra os Estados que assinaram esta Declaração".

Consequentemente, o atentado contra a integridade do território e a soberania dos Estados Unidos deveria ser considerado como ato de agressão ao Brasil, determinando a nossa participação no conflito e não a simples declaração de solidariedade com o agredido, seguida, algum tempo depois, da interrupção das relações diplomáticas, com os Estados agressores.

Sem consideração para com essa atitude pacífica do Brasil e sob o pretexto de que precisava fazer guerra total à grande nação americana, a Alemanha atacou e afundou, sem prévio aviso, diversas unidades navais mercantes brasileiras, que faziam viagens de comércio, navegando dentro dos limites do "Mar Continental", fixados na Declaração XV do Panamá.

A esses atos de hostilidade, limitamo-nos a opor protestos diplomáticos, tendentes a obter satisfações e justa indenização, reafirmando, porém, nesses documentos nossos propósitos de manter o estado de paz.

Maior prova não era possível, da tolerância do Brasil e de suas intenções pacíficas.

Ocorre, porém, que agora, com flagrante infração das normas do Direito Internacional e dos mais comecinhos princípios de humanidade, foram atacados, na costa brasileira, viajando em cabotagem, os vapores "Bacpendi" e "Anibal Benecolo" do Lloyd Brasileiro, Patrimônio Nacional; o "Arará" e o Arara-

CAFE' E LEITERIA GUARANÍ

Esmerado serviço de Leiteria e Restaurante

— Aberto dia e noite —

RUA 15 DE NOVEMBRO, 324

— SÃO PAULO —

Bar e Restaurante Central da China

REFEIÇÃO 2\$500

PRAÇA DA SE', 235 — TEL. 3-4775

— SÃO PAULO —

MENSAGEIRO N. S. MENINA

MENSAGEIRO N. S. MENINA

quara", do Lloyd Nacional, S. A.; e o "Itagiba", da Companhia Navegação Costeira, os quais transportavam passageiros, militares e civis e mercadorias, para portos do norte do país.

Não há como negar que a Alemanha e a Itália praticaram contra o Brasil atos de guerra, criando uma situação de beligerância que somos forçados a reconhecer na defesa da nossa dignidade, da nossa soberania, da nossa segurança e a da América, e a repelir na medida das nossas forças".

Essa resolução do Governo brasileiro foi comunicada a todos os Governos das Repúblicas Americanas.

Segundo a nossa reportagem foi informada, por ocasião da entrega da nota oficial ao embaixador da Espanha, o sr. Fernandez Cuesta manifestou o desejo de que aquele documento fosse transmitido ao governo alemão diretamente pela chancelaria espanhola, em Madrid, tendo alegado que a sua missão era de caráter puramente humanitário e por isso não desejava ser veículo da declaração de guerra do Brasil ao Reich.

CIRCULAR DO ITAMARATI AS MISSÕES DIPLOMÁTICAS BRASILEIRAS NA AMÉRICA

As Missões Diplomáticas Brasileiras na América foi enviada pelo Ministério das Relações Exteriores a seguinte circular:

"Queira passar nota a esse Governo dizendo que, de acordo com as normas adotadas e os compromissos assumidos nas Conferências Panamericanas de Buenos Aires e de Lima, assim como nas Reuniões de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores, o Governo brasileiro leva ao seu conhecimento que, na noite de quinze para dezoito do corrente, foram torpedeados, a 20 milhas da costa de Sergipe, cinco vapores brasileiros.



Missa celebrada na Basílica de S. Teresinha pelo nosso Diretor, Dom Carlos Duarte Costa, em ação de graças pelo restabelecimento do Sr. Luiz Vergara, Secretário da Presidência da República.

de passageiros, que navegavam de porto para porto nacional, conduzindo inclusiveromeiros que se destinavam ao Congresso Eucarístico de São Paulo. Um dos navios, o "Baependi", conduzia um contingente de tropa de 120 homens, que não se dirigiam para nenhum setor de guerra, havendo apenas sido transferidos de uma região militar para outra do país. Antes desse atentado, com perda de muitas vidas, já haviam sido torpedeados em viagem intercontinental, por submarinos do "Eixo", treze navios brasileiros. A nossa atitude foi então de simples protesto contra a violação, nesses atos desnecessários e brutais, das normas do Direito e dos princípios de humanidade que regem a guerra no mar. Desta vez, em que o número das vítimas foi de várias centenas, compreendendo mulheres e crianças, a agressão foi dirigida contra a nossa navegação essencialmente pacífica e, por sua própria natureza, sem objetivos suscetíveis de favorecer qualquer país beligerante, mesmo americano, nem ferir interesses de terceiros.

BAR E RESTAURANTE
"ORION"
NIMER AZZAM
RUA WENCESLAU BRAZ N.º 79
Tel. 2-7687
São Paulo — Brasil

MENSAGEIRO N. S. MENINA

Chapéus finos

VULCÃO PAULISTA
Agora em suas
novas instalações
à disposição de V. S. na
AVENIDA SÃO JOÃO, 620
— S. PAULO —

Eram navios de passageiros e nenhum navegava em zona de guerra ou de bloqueio, nem podia ser suspeito de levar carregamento para qualquer adversário das potências do "Eixo", uma vez que os seus portos de destino eram unicamente brasileiros. O seu afundamento nas costas brasileiras é indiscutivelmente um ato de agressão direta ao Brasil e a extensão da guerra à América do Sul. A' vista disso, o Governo brasileiro, por intermédio da Embaixada da Espanha e da Legação da Suíça, fez saber aos Governos da Alemanha e da Itália que, a despeito de sua atitude sempre pacífica, não há como negar que esses países praticaram contra o Brasil atos de guerra, criando uma situação de beligerância que somos forçados a reconhecer na defesa da nossa dignidade, da nossa soberania, da nossa segurança e a da América e a repelir na medida das nossas forças".

Telegrama do Presidente Roosevelt ao Presidente Getúlio Vargas:

"Fui informado de que os Estados Unidos do Brasil reconheceram, hoje, que existe o estado de guerra entre o Brasil, de uma parte, e a Alemanha e a Itália, de outra.

Em nome do governo e do povo dos Estados Unidos expressei a v. excel., a profunda emoção com que este país recebeu esse valioso ato.

A solene decisão coloca o povo do Brasil ao lado dos povos livres do mundo, na infatigável luta que travam contra as depredatórias e desastrosas potências do Eixo.

Essa atitude acrescenta potencialidade e força moral e material aos exércitos da liberdade.

Como irmãos de armas, nossos soldados e marinheiros escreverão novas páginas na história da fraternidade, da confiança e cooperação que, desde os primeiros dias de sua independência, caracterizaram as relações de nossos países.

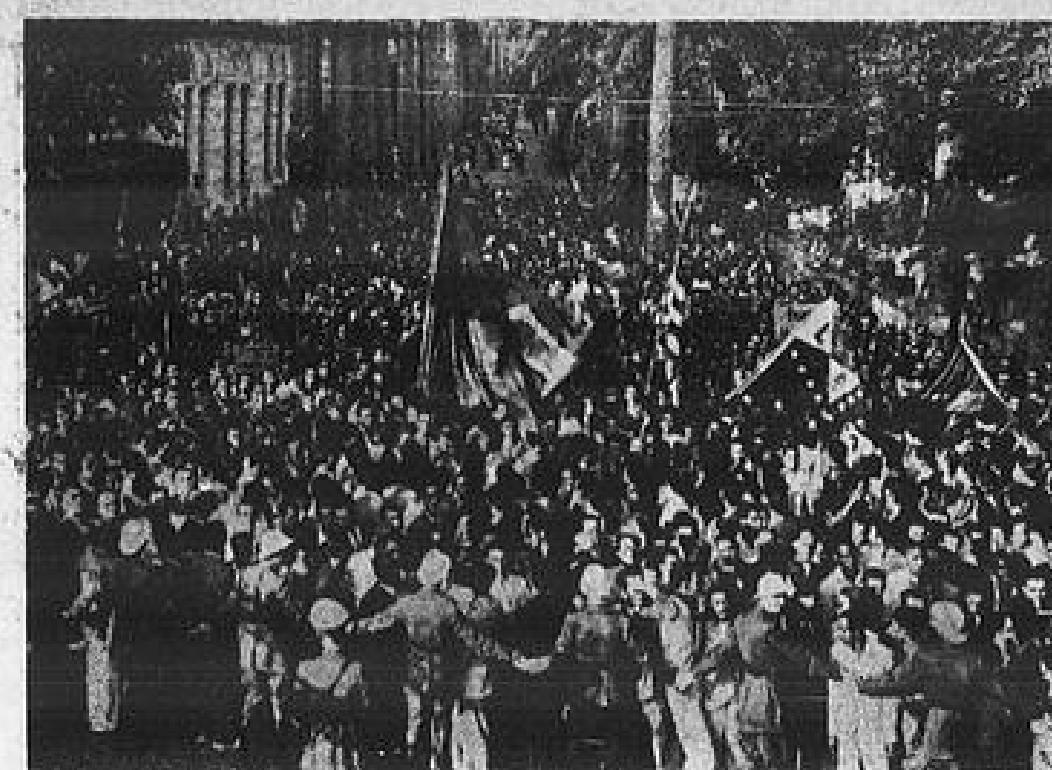
A atitude adotada, hoje, por vosso Governo, apressou a proximidade da inevitável vitória da liberdade sobre a opressão que se exerce contra a religião cristã, bem como sobre as forças do mal e das trevas.

Envio-vos minhas mais cordiais saudações e a expressão de minha mais inteira confiança no êxito de nossa causa comum.
(a) FRANKLIN D. ROOSEVELT".

Mensagem do sr. Cordell Hull, secretário de Estado, ao senhor Oswaldo Aranha:

A mensagem que o secretário de Estado, sr. Cordell Hull, enviou esta tarde ao ministro das Relações Exteriores do Brasil,

LEITERIA JARAGUÁ LTDA.
Salão de chá
Sorvetes, refrescos tipo americano
Laticínios em geral
RUA FLORIANO PEIXOTO, 44
(Pegado à Caixa Econômica Federal)
TELEFONE 3-3295 — SÃO PAULO



Os componentes da nossa valorosa Marinha Mercante e trabalhadores marítimos defronte do Guanabara, pedindo ao governo guerra aos inimigos do Brasil e combate à 5.ª coluna, que dentro de nossa Pátria procuram subverter a ordem em benefício dos inimigos de nossa terra.



dr. Osvaldo Aranha, ao ser informado sobre a declaração de guerra brasileira ao "Eixo", diz textualmente:

"Recebi uma nota do embaixador brasileiro em Washington que me informa que o Governo do Brasil reconhece a existência de um estado de guerra entre o Brasil e a Alemanha e Itália.

O povo dos Estados Unidos dá ao povo brasileiro as boas vindas como irmãos de armas e admira sua valente decisão de adotar uma posição inequívoca ao lado das nações do mundo amantes da liberdade.

Hoje se assestou às potências do "Eixo" um rude golpe tanto moral como militar, ao ser obrigada a empunhar as armas, em sua própria defesa, uma grande nação pacífica e respeitadora do direito e que foi atacada sem provocação de sua parte. Não é nenhuma surpresa para meus compatriotas que a orgulhosa nação brasileira tenha decidido correr os riscos da guerra ao se ver injustificadamente atacados seus direitos, sua soberania e sua dignidade.

A atitude das potências do "Eixo" ao atacar nosso grande país e povo é uma nova demonstração de que essas potências atacam qualquer nação pacífica sem ter em conta considerações de humanidade e nem de direito internacional.

A agressão demonstra também, abertamente, o princípio básico em que se funda a solidariedade das Repúblicas americanas.



No Colégio República do Perú, D. Joana da Silveira Carvalho, Diretora, soleniza a data comemorativa da independência do Perú, comparecendo o Embaixador Jorge Prado, o Secretário de Educação e pessoas de destaque social.



S. Excia o Sr. Presidente da República ladeado por sua Exma esposa e filha, fala à grande multidão que defronte ao Guanabara foram hipotecar solidariedade ao governo.

canas, isto é, que a agressão contra qualquer delas atinge a todas. Cada uma das 21 Repúblicas americanas se encontra atualmente ante igual perigo.

Juntos, nossos dois países enfrentarão o futuro com serena confiança e espírito elevado. E'-me grato enviar a vossa excelência a expressão renovada de minha alta estima pessoal.
(a.) — CORDELL HULL."



Maratona do "Fogo Simbólico" — Na Igreja da Lampadosa, o Diretor Geral do DIP, Major Antônio José Coelho dos Reis, acende a lâmpada votiva com o "Fogo Simbólico".

RESTAURANTE GIORDANO
L. GIORDANO

Aberto dia e noite — Gabinetes reservados
Serviço a la carte de 1.ª ordem
AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 311
FONE: 2-2452 — SÃO PAULO



POÇOS DE CALDAS

(ESTADO DE MINAS GERAIS)

A Cidade — Cidade da saúde e da beleza!

Sua estranha paisagem, misto de vulcão e montanha, os morros escavados com suas pedras secularmente requemadas o vale pitoresco com a cinta ciclópica das serranias, ostentando o topete verde das matas, em contraste com a alfombra macia dos campos; eis o cenário da grande riqueza do Brasil e da América: — as águas sulfurosas de Poços de Caldas, surgindo, como tôdas as nascentes minerais, nas margens de rumorosos cursos de água natural.

Em nossa Pátria, quem sofre de um reumatismo, quem tem uma doença de pele, quem padece de qualquer manifestação de sífilis, pensa automaticamente nas nossas piscinas de enxofre, nas afamados banhos de Poços de Caldas, de uma água mineral quente, suavíssima, deliciosa, dando a impressão de um banho de veludo ou de óleo aromático.



Dr. Joaquim Justino Ribeiro, Prefeito da cidade, dinâmico administrador, que vem efectuando nessa localidade importantes melhoramentos, que beneficiam os turistas que procuram tão maravilhoso recanto

Colgate-Palmolive-Peet Co., Ltd.

Rua Barão de Duprat, 202
S. Paulo — Brasil

PALMOLIVE
FEITO COM AZEITE DE OLIVA

COMPANHIA PAULISTA DE PAPEIS E ARTES GRÁFICAS

SOCIEDADE ANÔNIMA
SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO

End. Telefónico
::: "COPAG" :::

Sede: SÃO PAULO
Caixa Postal, 193
RUA PIRATININGA, 169
(Antigo 13)
Telefone 3-2141



Códigos: "RIBEIRO"
"ABC5th" e outros

Filial: RIO DE JANEIRO
RUA PEDRO 1.º 33

TELEFONES
— :: 22-7673/74/75 :: —



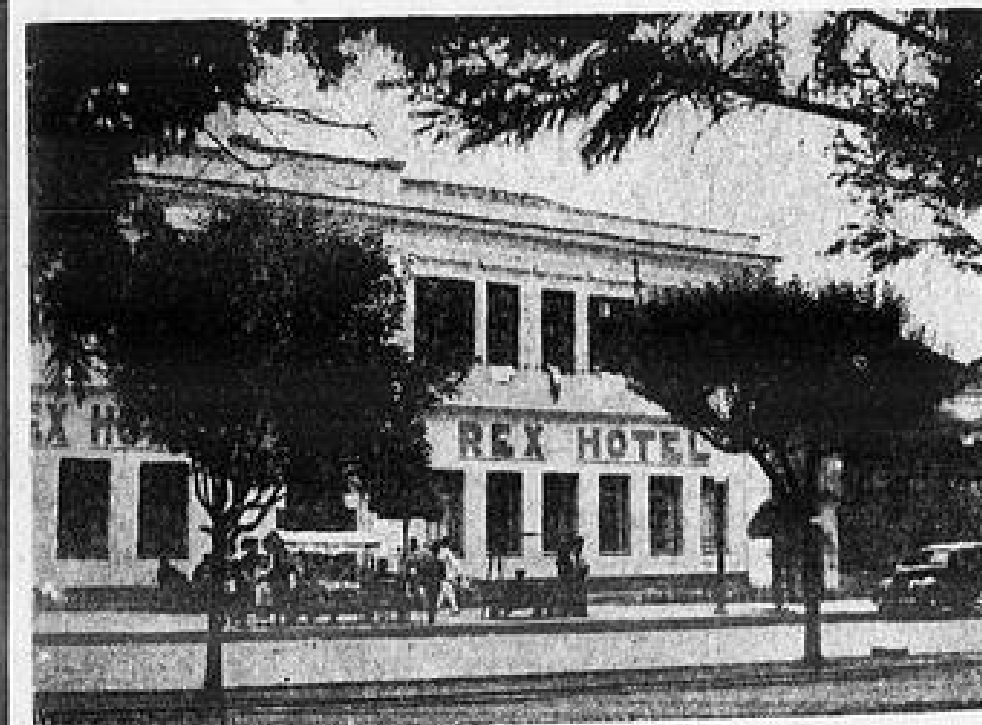
Dr. Moacyr Vieira Martins, D. Delegado Regional a quem está entregue a segurança do grande número de turistas que veraneiam na cidade das maravilhas

REX HOTEL

O mais central de Poços de Caldas

Rex Hotel — Água corrente em todos os quartos

Rex Hotel — O máximo asseio e conforto



O Hotel dispõe de um ótimo automovel fechado para transporte gratuito dos Srs. Hospedes às Termas
— Aberto todo o ano —

ótimo Passadio — Confortáveis quartos

Propriedade de:

JOSE' ACELINO DOS SANTOS

Aproxima-se a temporada de veraneio 1943...

Onde Passar o Verão?

Procure desde já conhecer os planos de estadias nas diferentes estações hidro-mineraes e cidades serranas que Exprinter oferece em seu departamento especializado.

7 — 14 ou 21 dias em

São Lourenço
Caxambú
Caxambú
Cambuquira

Lambary
Poços de Caldas
Caldas do Cipó
Aguar de São Pedro
Araxá
Pocinhos Rio Verde
Serra Negra.

Lindóia
Petrópolis
Teresópolis
Friburgo
Miguel Pereira
Paulo de Frontin

etc., etc.

tipo "tudo incluído".

Reservas de quartos — venda de passagens, leitos e poltronas.

Informe-se com a



DO BRASIL TURISMO, LTDA.

Rio de Janeiro
Av. Rio Branco n. 57

São Paulo
Praça Ramos Azevedo 20

JOALHARIA NAVARRA

JOIAS
RELOGIOS
PRATAS
CRISTAIS
OCULOS

ARTIGOS
FINOS
PARA
PRESENTES

RUA ASSIS FIGUEIREDO, 1250

Caixa Postal, 142
POÇOS DE CALDAS



Batismo do Avião "Francisco de Melo Palheita", do qual foi padrinho o Sr. Jayme Guedes, Presidente do D. N. C. Destina-se ao Aéreo Clube de Belo Horizonte e foi oferecido pelo Instituto dos Bancários.



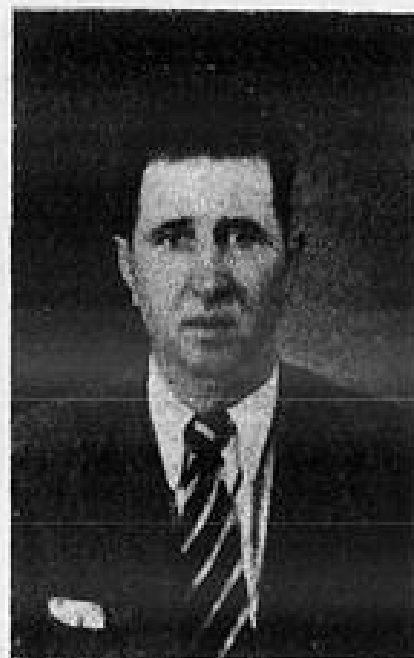
O corpo do Dr. Pedro Ernesto no momento em que é retirado da Casa de Saúde Dr. Eiras.

UMA PERSONALIDADE DE REAL VALOR NO COMÉRCIO BANDEIRANTE

A brilhante colaboração do sr. Vicente Strefezzi no desenvolvimento comercial do Estado de S. Paulo

Evidentemente, ao falarmos no grande surto progressista do Comércio deste Estado, não devemos omitir a valiosa cooperação de uma pleiade dinâmica de "business men", entre os quais, destacamos, nestas colunas, como excelente exemplo, o sr. Vicente Strefezzi, distintíssimo cavalheiro e antigo comerciante na Praça Paulista.

Liderando, há muito tempo, empreendimentos de vulto, que reais benefícios trouxe ao sempre crescente progresso da Indústria e do Comércio de São Paulo, o sr. Strefezzi, não mediu esforços e sacrifícios no sentido de prestar à nossa coletividade uma oportuna assistência técnica.



Na "Semana da Pátria", o Comandante Otávio Medeiros, Chefe interino do Gabinete Militar da Presidência da República, assenta as providências a serem tomadas.

Bar - Pizzaria e Restaurante CANÁRIO
O Restaurante Canário está aparelhado para aceitar qualquer banquete ou festa, tanto na capital como no interior
Peçam orçamento — Aberto dia e noite
AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTÔNIO, 80
TELEFONE 3-6219 — S. PAULO



O Padre Barbosa Lima benze a sepultura do Dr. Pedro Ernesto, no cemitério S. João Batista. Não há memória de morte tão sentida, nem de enterro tão popular, na vida da Nação.

RESTAURANTE MODELO
(ANTIGO BARSOTTI)
Importação direta de:
Vinhos especiais
GENTILE TORRE & CIA.
RUA BARÃO DE PARANAPIACABA, 44
TEL. 2-1628 — S. PAULO

DISTINTIVOS
ESMALTADOS

MEDALHAS
BIJOUTERIAS

CORRENTES

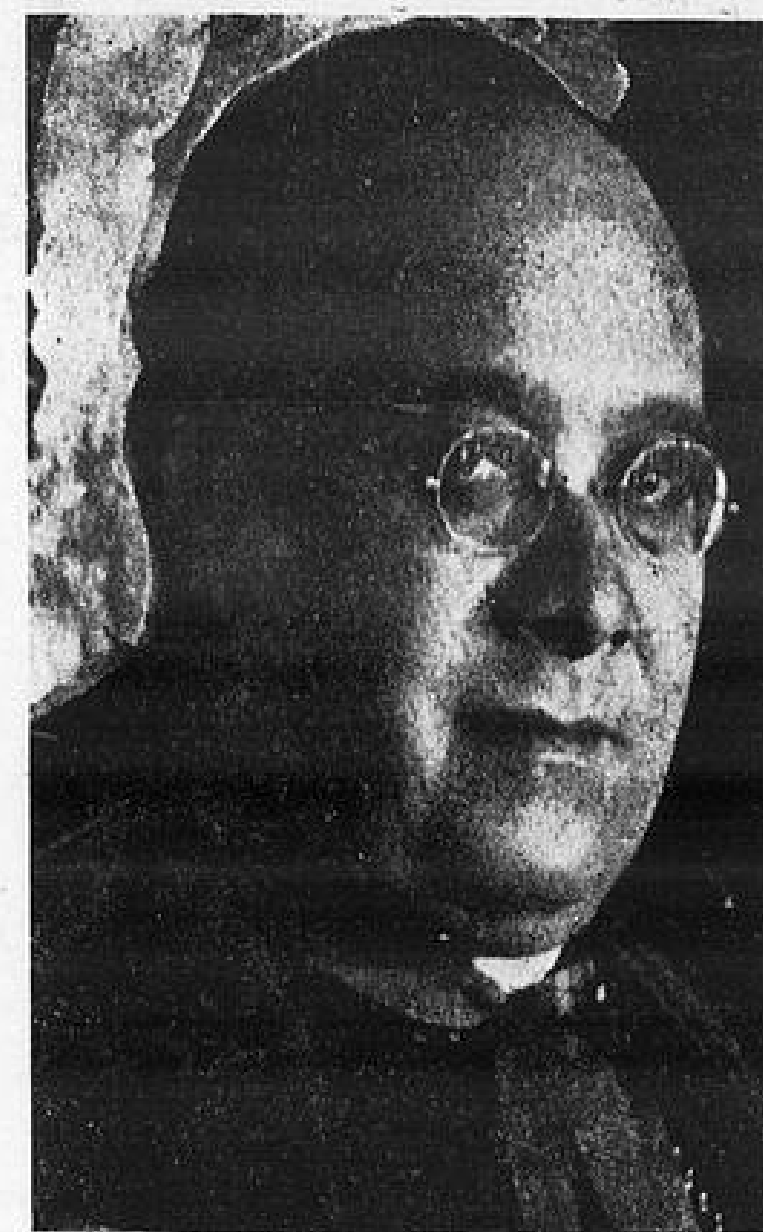
INDÚSTRIA "DISCOR"

SÃO PAULO

RUA JOSÉ GETÓLIO, 194
TELEFONE, 7-3176

CAIXA POSTAL, 4363
END. TELEGR.: "DISCOR"

A Pátria em adoração a Jesus Sacramentado em São Paulo



S. Em. Revma. o Sr. Cardial D. Sebastião Leme, Legação Pontifícia ao IV Congresso Eucarístico Nacional.



S. Santidade o Papa Pio XII

Para a Vitória completa da civilização cristã contra o Nazismo, pior do que o Paganismo, estará nestes dias o Brasil aos pés de Jesus Hóstia em S. Paulo.

Com Semanas e Congressos Eucarísticos Diocesanos, preparou-se o grande Estado Bandeirante para este certame de fé, que vai se realizar na hora mais difícil da nossa história de Nação Livre e Independente, justamente para alcançarmos de Deus a conservação desta Liberdade e Independência.

Os jornais de todo o País já fizeram a descrição dos preparativos para o IV Congresso Nacional Eucarístico. Deixemos a grandiosidade de todos estes preparativos, do Altar, da riquíssima Custódia de finíssimo ouro, que dirá a Jesus Sacramentado o valor da alma paulista, para que ressalte ainda mais a GRANDEZA DAQUELA HÓSTIA PEQUENA, onde está realmente presente, Corpo, Sangue, Alma e Divindade da Segunda Pessoa da Santíssima Trindade, o Filho de Deus permanecendo conosco até o fim dos séculos.

Justamente nesta hora de apreensões, devemos nos abrigar no Templo de Deus, que é o Próprio Deus, nesse Mistério Augustíssimo da Eucaristia, para pedir a Jesus Hóstia que guarde o Nosso Brasil, com tudo que Ele tem de mais precioso, que são as nossas famílias.

Quando Frederico II, declarando guerra à S. Sé, sitiou a cidade de Assis, com o seu exército de sarracenos, pretendendo penetrar na clausura das clarissas, S. Clara, já velhicha e doente, fez-se transportar para a fachada da Igreja e colocando dentro de uma caixinha de prata o Santíssimo Sacramento, do seu coração salu esta exclamação:

"Senhor, quereis entregar nas mãos dos infiéis estas pobres sereas, que não têm outro amparo senão a Vós e em Vós depositam toda a sua confiança?"

Apenas acabou de pronunciar estas palavras, a Santa ouviu Jesus lhe dizer:

"Não temas, minha filha, que eu vos guardarei e livrarei de todo e qualquer perigo".

E no mesmo instante, os assaltantes precipitaram-se do muro e levantaram o cerco.

Si tivermos, realmente, fé é o que, nós brasileiros, ouviremos de Jesus, estes dias, em S. Paulo.

Para presidir ao Congresso Nacional Eucarístico, em São Paulo, deverá chegar a S. Paulo, às 18 horas do dia 2 de Setembro, S. E. Revma. o Sr. Cardial Dom Sebastião Leme da Silveira Cintra, Arcebispo do Rio de Janeiro, na qualidade de Legado de S. Santidade o Papa Pio XII.

Este é o programa dos últimos três dias:

DIA 7 DE SETEMBRO — SEGUNDA-FEIRA
DIA DA PÁTRIA

As 8 horas, grande concentração, de todas as associações religiosas, congressistas e povo em geral, na Praça do Congresso.

As 8,30 horas, revestido dos paramentos pontificais e precedido de todos os exmos. srs. Arcebispos e Bispos e do Clero secular e regular, Sua Eminência o Cardial Legado, sairá da igreja de Santo Antônio encaminhando-se para o altar-monumento.

O grande Coro Polifônico de 300 cantores, sob a regência do maestro Com. Fúrio Franceschini, saudará o Eminetíssimo Cardial Legado com o "Ecce Sacerdos Magnus" de Vittoria, original para quatro vozes mistas, transcrito para coro de quatro vozes viris pelo referido maestro Fúrio Franceschini.

Antes de se iniciar a imponente cerimônia, será hasteada, na Praça do Congresso, a Bandeira Nacional.





Às 9 horas, soleníssimo Pontifical "de SS. Eucharistiae Sacramento" de Sua Eminência, e executando o cântico a Missa Festiva "Laudate Dominum" de Palestrina, original para dois coros de vozes mistas, transcrita e elaborada para dois coros viris a oito vozes, pelo referido maestro Fúrio Franceschini. As partes móveis serão cantadas em fabordão (Viadana, a quatro vozes viris). Nos intervalos, serão executados cantos sacros de autores clássicos, pelo Côro Polifônico Masculino, e composições clássicas, no órgão do Congresso.

Encerradas essas cerimônias, procurem imediatamente os congressistas tomar sua refeição e disponham-se para a imponente procissão eucarística.

Às 15 horas, concentração do povo na Avenida S. João e Parque de Anhangabaú.

As instruções para este grandioso cortejo devem ser cuidadosamente lidas por todos e rigorosamente observadas, o que servirá para atestar o espírito de ordem e disciplina que tão bem caracteriza o povo brasileiro.

Às 16 horas, da Matriz de São Geraldo, das Perdizes, no artístico e suntuoso carro triunfal — dádiva do casal José Carlos de Macedo Soares — sairá Sua Eminência o Cardinal Legado trazendo o Santíssimo Sacramento na belíssima Custódia que o povo paulista ofereceu a Nosso Senhor para o Congresso Eucarístico. Nesta Custódia estão muitos milhares de sacrifícios generosamente aceitos para que o Santíssimo Sacramento tivesse um trono menos indigno, porque todo feito de nosso amor e gratidão filial.

Poderosos alto-falantes unirão todos à procissão, que será irradiada por todas as emissoras paulistas e várias outras do país. A multidão aclamará com suas palmas a passagem de Nosso Senhor e acompanhará também as orações que fará o locutor oficial do Congresso. Um Côro Polifônico, localizado no coreto da Praça do Congresso, executará cantos polifônicos e populares durante a procissão.

A chegada do Santíssimo Sacramento à Praça do Congresso — vinte e duas caçoulas, representarão os 21 Estados da Federação, queimarão 21 quilos de suavíssimo incenso brasileiro, extraído das plantas nacionais das florestas de Mato Grosso e Goiás pelos nossos abnegados missionários, evolvendo-se então para os céus este perfume de nossa querida terra em adoração ao Senhor que enriqueceu de tantas dádivas.

Após a bênção do Santíssimo Sacramento e já terminados os atos litúrgicos, o Eminentíssimo Cardinal Legado fará sua alocução final, pondo remate ao Congresso com a apoteose à Bandeira Nacional, que será arreada pelo Exmo. Sr. Interventor Federal, enquanto a multidão cantará o Hino Nacional, acompanhado pelas bandas de música presentes, e fogos luminosos iluminarão os céus paulistanos.

DIA 8 DE SETEMBRO

Às 12 horas, através de todas as emissoras paulistas, Sua Eminência apresentará suas despedidas ao povo de São Paulo e aos congressistas.

Às 16 horas, partirá Sua Eminência com destino à Aparecida, comparecendo à Estação do Norte as Autoridades e o povo em geral.

Às 20 horas, chegada do comboio cardinalício à Aparecida.

DIA 9 DE SETEMBRO

Às 8 horas, Sua Eminência celebrará solene Missa, no altar de Nossa Senhora da Conceição Aparecida e benzerá, logo depois, no próprio recinto da igreja, a pedra fundamental da nova Basílica Nacional da Padroeira do Brasil — marco comemorativo da celebração do IV Congresso Eucarístico, e que os católicos brasileiros se esforçarão por inaugurar em 1954, primeiro centenário da definição do dogma da Imaculada Conceição de Maria Santíssima.

Todos estes atos serão irradiados.

Às 14 horas, Sua Eminência seguirá para o Rio de Janeiro, acompanhado até as divisas do Estado pelo Exmo. Sr. Arcebispo e representantes do Governo estadual.

Através do campo de batalha britânico

A defesa da fé contra as forças pagãs
(Impressões do Diretor da Redação da "PATRIE", escritas exclusivamente para o nosso jornal)
Tradução do "Mensageiro de N. S. Menina"

Uma das maiores figuras que encontramos na nossa recente viagem à Inglaterra, foi a de S. Em. Revma. o Sr. Cardinal Artur Hinsley, Arcebispo de Westminster.

De estatura elevada, ligeiramente curvado, o eminente prelado suporta alegremente os seus 66 anos.

Descendente de uma família ilustre, ele sabe aliar uma elegante simplicidade a uma distinção elevada.

De acordo com a impressão de Theophile Gautier, traçando o retrato de Pierre Corneille, pode-se dizer do Cardinal Hinsley:

— O que impressiona, principalmente, quem dele se aproxima, é a sua grande bondade, bondade paternal que penetra nas almas e ganha os corações. *Nemo tam pater.*

A' docura alia a energia.

É um apóstolo ardente que prega sempre o amor da Religião e o amor da Pátria.

Ardoroso e vivo, sente verdadeira revolta contra os crimes do neopaganismo de Hitler. Luta sempre pela palavra e pela pena pelo triunfo da cruz de Cristo sobre a cruz gamada.

A defesa da fé cristã contra as forças pagãs constitui o principal motivo de seus apelos a todos pelos direitos de Deus, da Justiça e da Liberdade.

Ele tem, sem dúvida, um magnetismo conquistador em sua voz quando denuncia a barbárie nazista, ler-se-á, sem dúvida, com vivo interesse, a magistral alocução que o Cardinal Hinsley dirigiu recentemente às tropas canadenses, reunidas no campo militar de "Aldershot" e que publicamos hoje, mas não podemos deixar de estar profunda e especialmente impressionados pela mensagem particular que o Arcebispo de Westminster envia hoje, pela "Patrie", ao povo Canadense e que ele dá ao representante do nosso jornal em visita a Londres.

Esta mensagem, escrita em francês pelo antigo Delegado Apostólico do saudoso Pio XI às missões africanas, contém uma autoridade convincente. Não é, porventura, a voz de um dos mais veneráveis cardiais da Igreja?

Conhecedor do perigo que ameaça a fé cristã, o Arcebispo de Westminster o assinala eloquentemente ao povo do Canadá e se inclina com admiração perante a bravura de nossos compatriotas, que pegaram e continuam a pegar em armas para confirmar o perigo.

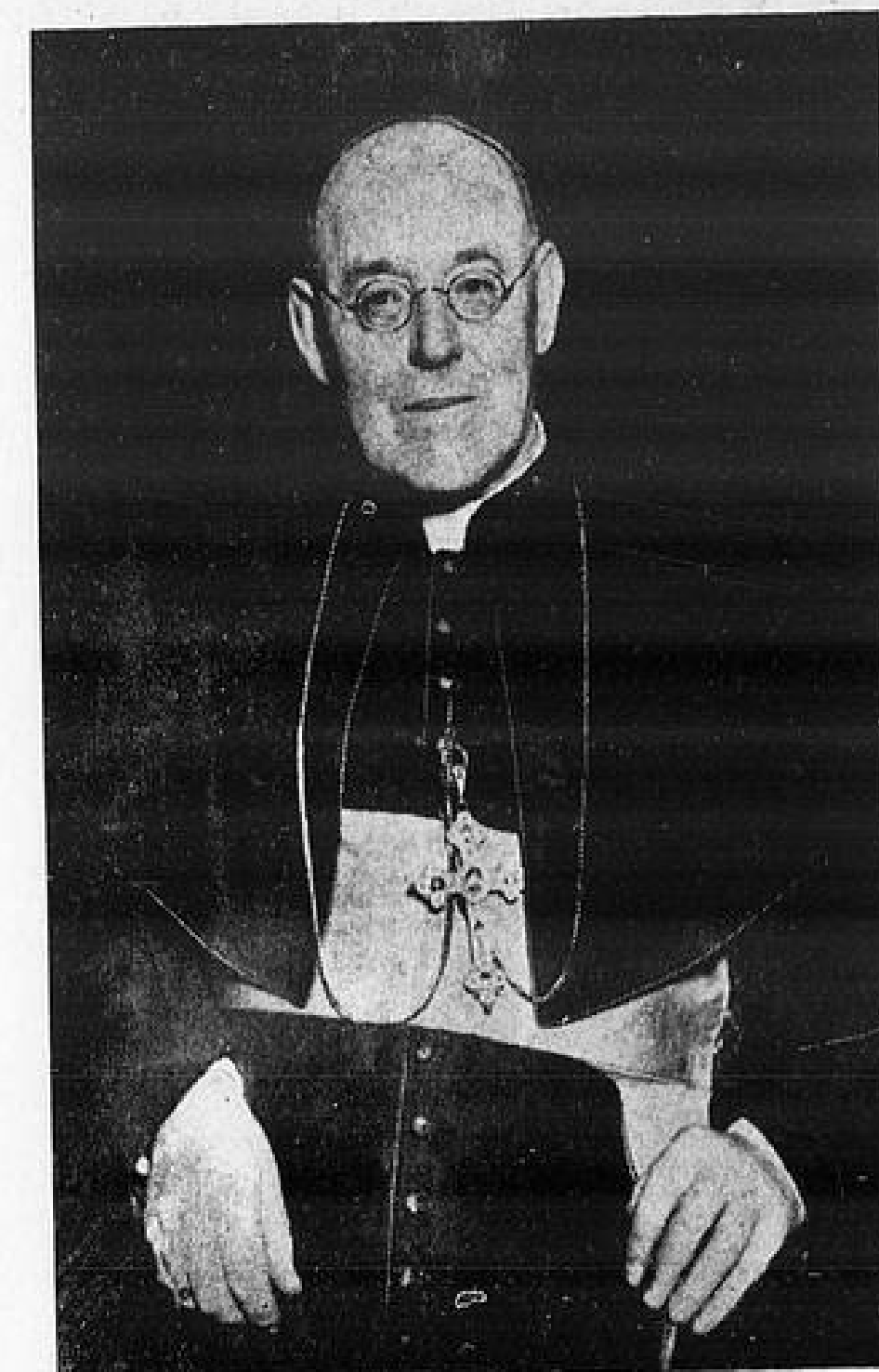
Como a maioria dos Ingleses cultos, o Cardinal Hinsley ama e fala a língua francesa, acedendo ao nosso pedido de escrever, em francês uma mensagem aos canadenses.

Antes, porém, vejamos quem é o Cardinal Hinsley:

S. Em. o Sr. Cardinal Hinsley é o quinto Cardinal Arcebispo de Westminster. Nasceu em 1865. Fez seus estudos no Seminário de Ushaw e no Colégio Inglês, de Roma, fundado, no século XVI, para fornecer sacerdotes a então missão inglesa. Depois de alguns anos, passados na Inglaterra como professor e pároco, o Padre Hinsley voltou a Roma, sendo nomeado Reitor do Colégio Inglês. Ocupou este lugar até 1928, quando Pio XI o nomeou Visitador Apostólico das missões africanas e, em 1930, Delegado Apostólico na África. O trabalho que ele realizou foi de tanta importância, que o Papa o apelidava: "O meu africano".

Em 1934, voltou a Roma e foi nomeado Cônego de S. Pedro. No ano seguinte, a pedido pessoal de Pio XI, aceitava a sede de Westminster.

Nos últimos 10 anos, o Cardinal Hinsley tem sido uma figura de primeira grandeza, não somente nos meios católicos da Grã-Bretanha, como ainda entre todos os anglosaxões. Depois do início da guerra, os seus discursos têm tido grande repercussão e suas palestras pelo rádio tornaram-se muito populares em todos os meios, sem distinção de crenças.



Cardinal Artur Hinsley, Arcebispo de Westminster.

Historiemos o que seja "Benson House".

Monsenhor Robert Hugh Benson foi o quarto filho do Arcebispo de Canturbury. Nasceu em 1871, fez seus estudos em Eton no Colégio da Trindade e em Cambridge. Em 1895, ordenou-se sacerdote na Igreja Anglicana, e, em 1903, converteu-se, tornando-se sacerdote católico.

Foi nessa época que ele começou a escrever uma série de inesquecíveis romances históricos, que o tornaram conhecido do público. Em 1908, ele comprou a velha e pitoresca casa da Rua Hare em Buntingford, que franqueou a todos os leitores de seus romances, cujas cenas se passavam no século XVII e que são chamadas "Oddsfish".

Monsenhor Benson se dedicava à escultura, à pintura, a bordados de tapeçarias. Era espiritual e original e sua tapeçaria da "Dansa Macabra", que tivemos ocasião de ver na sua antiga casa da rua Hare, é uma obra imponente e extraordinária ao mesmo tempo.

Em 1911, o Santo Padre nomeou-o Camareiro Secreto. Antes de morrer (1914) legou sua residência da Rua Hare ao Arce-

Restaurante SPADONI
DIRIGIDO POR JÚLIO E ERNESTO
Júlio Pasquini & Cia. Ltda.
AV. IPIRANGA, 916 — FONE 4-1651
— SÃO PAULO —

BAR E RESTAURANTE "LEÃO"
REFEIÇÕES A QUALQUER HORA
AV. SÃO JOÃO, 284
Pegado ao Correio-Telégrafo
Telefone: 4-4458

ADEGA "AMOROSINO"
Especial serviço á minuta — Cardápio variadíssimo — Variados tipos de vinhos nacionais e estrangeiros
DONATO AMOROSINO
RUA SANTO ANTÔNIO, 249-251
Bairro: Bela Vista — Fone 2-7743
— SÃO PAULO —

Dr. JOSÉ DELL'OSO
CLÍNICA GERAL — CIRURGIA
Pulmão — Coração — Rins — Vias urinárias — Câncer, etc. — Rua Marconi, 131, 3.º andar — das 4 às 7 — Tel. 4-1720. — Rua Riachuelo, 74, das 12 às 4 e das 7 às 10 — Tel. 3-4905. — Atende à chamada. — Prática dos hospitais do Rio. — Médico do Pronto Socorro, Santa Inez, Santa Casa — E Policlínica.



Vista aérea de Winnipeg, província do Canadá.

bispo de Westminster. O Cardinal Hinsley a ocupa hoje como casa de campo e foi ali que ele recebeu recentemente quatro jornalistas canadenses, entre os quais se achava o representante da "Patrie", dando-lhes paternalmente sua bênção.

Eis o texto da eloquente alocução, que S. Em. o Cardinal Hinsley enviou recentemente às tropas canadenses, reunidas na Igreja de S. Miguel, no Campo Militar de Aldershot:

— "Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração com todas as tuas forças, e teu próximo como a ti mesmo. Lucas X, 27.

Meus caros amigos e irmãos, soldados do Canadá.

Como se explica que dez dezenas de milhares de homens do Canadá tenham deixado livremente seus lares e sua Pátria para se juntarem às forças combatentes britânicas?

Como se explica que de todas as partes dos dois hemisférios, homens e mulheres, também, tenham consentido, voluntariamente, em oferecer seus serviços, seu trabalho, seu suor, com risco da sua vida, em prol do grande combate da liberdade, combate que ameaça envolver o universo inteiro?

Será por amor à Inglaterra? Será por amor à Europa? Ou será por amor patriótico pelo País que está em perigo? Ou será simplesmente por desejo de uma aventura?

Falando-vos, fiéis soldados da terra leal do Canadá, eu estou convencido que estes motivos não são suficientes para explicar o vosso sacrifício e a vossa bravura. Estes motivos se misturam, talvez, com o impulso mais forte que inspira o vosso ardor pela aventura — vosso apego à mãe Pátria — o vosso patriotismo.

O patriotismo é, certamente, uma grande virtude: é uma virtude natural que a caridade cristã elevou até à ordem sobrenatural. "Amarás o teu próximo como a ti mesmo", em Deus e por Deus. Tal é a lei do Velho Testamento, aperfeiçoada pelo Novo.

"Eu vos dou um novo mandamento", diz Cristo, "é que vos deveis amar uns aos outros, como eu vos amei". Ele nos amou até o último instante. Amou a terra onde nasceu; Ele amou Jerusalém e deplorou a sua infidelidade; derramou lágrimas abundantes pela sua queda. Entretanto, não é somente pela Palestina que Ele chora. Ele deu a última gota de seu Sangue por toda a humanidade — por tudo e por todos.

Agora, os fiéis de Cristo — qualquer seja a sua nação — quer sejam civis ou sacerdotes, soldados ou civis — devem arrojar-se nas hostes da Cruz. "Quem me quiser seguir, carregue a sua cruz".

No Sacramento da confirmação, recebemos a unção do Espírito Santo, afim de nos tornarmos fortes, perfeitos cristãos e

BAR E RESTAURANTE NOVA CHINA

Cozinha de 1.ª ordem — Serviço a la carte
Higiênico e familiar
REFEIÇÕES À 2\$300

RUA DO SEMINÁRIO, 16 — FONE: 4-5868
— SÃO PAULO —

ADEGA DO DOURO LTDA.

O restaurante das boas petisqueiras
Pizza diariamente — das 18 hs. à 1 da manhã
(Exceto às segundas-feiras)
RUA SILVEIRA MARTINS, 156
(Próximo à Praça da Sé) — Fone 2-7995
— São Paulo —

soldados de Jesus Cristo. Deveis saber que a vida espiritual de um cristão é uma guerra, e deve lembrar-lhe sempre que deve ser um "bom soldado de Cristo".

S. Paulo, no fim da sua vida, pôde dizer: "*Combati o bom combate*". Deve, pois, haver alguma coisa de nobre na profissão de um soldado, qualquer coisa que, em geral, confirme o dever de caridade cristã. Sim! porque o ideal do verdadeiro soldado, é o de dedicar-se ao serviço de seus concidadãos; ele se submete à disciplina com espírito de sacrifício; está pronto a tudo sacrificar, mesmo até o supremo sacrifício de sua vida, afim de defender os que lhe são mais chegados e queridos, na defesa da Verdade, da Justiça e da Caridade.

Cristãos católicos do Canadá, eu estou certo que desejais conservar este ideal e que estais resolvidos a manifestar publicamente que amais a Deus, amando o vosso próximo, marchando, quanto possível, no caminho de Nosso Senhor e Salvador.

O Cardinal Mercier, primaz da Bélgica, na última guerra, escreveu: "Um oficial do Estado Maior perguntou-me recentemente, si um soldado que tomba por uma causa justa — e nossa causa é justa, como veremos, — não é um mártir. Bem, ele não é um mártir no sentido rigorosamente teológico da palavra, visto que ele morre com as armas na mão, ao passo que o mártir se apresenta, sem defesa e sem armas.

Mas si me perguntassem o que penso da salvação eterna do valente que, voluntariamente, oferece à sua vida pela defesa da honra do seu País e pela justiça ultrajada, não hesitarei em responder, sem sombra de dúvida, que o Cristo coroa seu valor militar e que a morte, aceita por Cristo, assegura a salvação dessa alma.

TOMMASO GIAMUGNANI Restaurante

RUA BARÃO DE PARANAPIACABA, 57
TELEFONE 3-1028 — SÃO PAULO

"Não há prova de maior amor, diz Nosso Senhor, do que aquela de quem dá a sua vida por seus amigos". E o soldado que morre para salvar seus irmãos, em defesa de seus lares e de sua Pátria, atinge o maior grau de caridade. Poderemos nós que reconhecemos o seu heroísmo, duvidar que nosso Deus não o acolheu com amor.

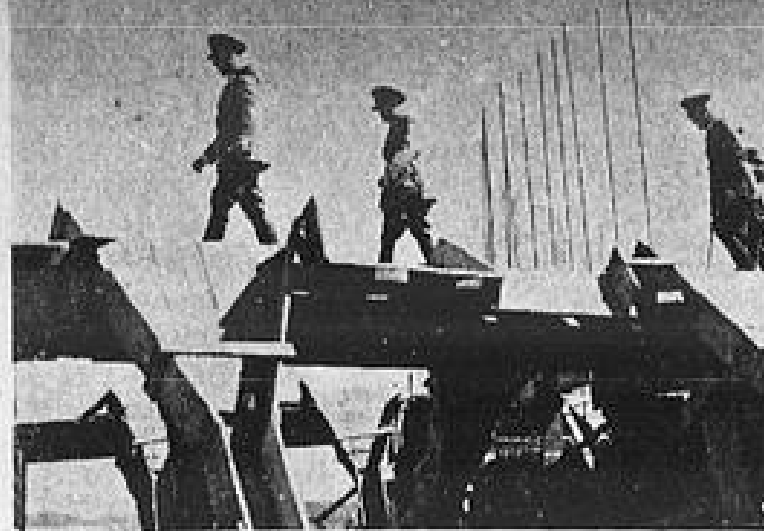
Mas, existem pessoas que nos dizem que toda a guerra — e particularmente a guerra que conhecemos hoje — é injusta e totalmente proibida pelos Evangelhos de Jesus Cristo; que a Igreja nos proíbe de tomar parte em qualquer guerra. E' indubitavelmente uma falsa conclusão de um perigoso exagero. Em verdade, a guerra é horrível e odiosa. E' o pior dos males que podem cair sobre a humanidade. Mas, assim como o pecado, assim como a tirania da paixão desvairada, o orgulho, a cobiça, a ambição existem, há muito tempo, as portas do inferno ameaçando o reino de Deus, assim também nós estamos expostos às ameaças da guerra. Há quem proclama que a guerra constitui o maior bem da vida, servindo-se da paz para preparar a guerra. Proclama que pertence a uma raça superior, destinada ao governo da humanidade, que o bem e o mal são determinados simplesmente pelos interesses de sua nação ou de seu partido.

Em nome destes princípios pagãos, eles semeiam a injustiça entre os povos pacíficos — a invasão, o massacre, as deportações, a ruína das famílias, a escravidão dos infelizes, chegando finalmente, ao terrível desastre da guerra.

Assim sendo, contra tais raças, a defesa de nossos irmãos oprimidos e perseguidos é justa e absolutamente necessária.

Vejamos o caso da Polónia. Há, como sabeis, muitos outros povos que têm tido que registrar tristíssimos fatos motivados pela crueldade dos invasores implacáveis.

Mas a Polónia é a prova da nossa sinceridade ao aceitarmos sua causa nesta guerra. Sinceramente e principalmente, as forças armadas inimigas que ocupam a Polónia visam a extinção de sua fé, de sua liberdade, de sua cultura e de seu meio de vida



O ministro Gaspar Dutra visita as instalações das usinas da Companhia Nacional de Siderurgia, em Volta Redonda.



O ministro Oswaldo Aranha instala a Comissão Mista Brasileiro-Colombiana.



O Ministro Gaspar Dutra, em visita a Volta Redonda.

CASA BAPTISTA BAPTISTA ALO' Restaurante

Frutas, Bebidas Finas, Queijos, Salames, etc.
AVENIDA IPIRANGA, 564
TELEFONE 4-7836 — SÃO PAULO

DOM CARLOS fala ao "RADICAL" sobre o Congresso Eucarístico e a Pastoral do Episcopado Alemão, em 29 de Julho de 1942

JESUS NAZARENO, REI DOS POVOS

Procurado pelo nosso redator, D. Carlos Duarte Costa, amavelmente atendeu às duas perguntas iniciais que lhe fizemos, começando suas declarações sobre o Congresso Eucarístico Nacional e a pastoral dos Bispos alemães da seguinte forma:

— Dois assuntos de muita responsabilidade, mas procurarei abordá-los, esquecendo-me da minha pequenez ante a vastidão da Eucaristia e a Fé robusta do intrépido episcopado alemão, que gloriou-se de ter a sua frente o eminente purpurado Cardinal Miguel de Faulhaber, Arcebispo de Munchen e Freising, verdadeiro terror do nazismo. A's múltiplas práticas de piedade cristã para a Eucaristia, centro de toda a religião católica, porque para ela convergem os ritos e os sacramentos da Igreja, nestes últimos tempos, devemos acrescentar as manifestações da vida moderna que são os congressos, a imitação dos concílios, de grande importância na história eclesástica. A primeira idéia destas solenes reuniões, convocadas para que os povos tributasse suas homenagens ao Divino Redentor Sacramentado, no aumento da fé, piedade e amor à Eucaristia, foi de Monsenhor De Segur, Bispo de Angers, falecido prematuramente antes de ver realizado o primeiro Congresso, que vem se sucedendo, desde o ano de 1881. Com o presente Congresso Eucarístico Nacional, prepara-se o Brasil para o Congresso Eucarístico Internacional. O Rio de Janeiro, brevemente, estará aos pés de Jesus Sacramentado em S. Paulo, para dizer a Jesus Nazareno, Rei... dos povos: ADVENIAT REGNUM TUUM. O povo, nas manifestações populares, com São Paulo, diante do trono de Nosso Senhor Sacramentado e nessa procissão eucarística, em que as ruas da paulicéia constituirão os vários estados do Brasil, dirá bem alto: OPORTET ILLUM REGNARE. Para a Paz e tranquilidade do Brasil: E' PRECISO QUE ELE REINE. O Brasil não pode ficar atrás das demais nações. Em 1873, o Equador era oficialmente consagrado ao Sagrado Coração de Jesus e, em 1900, a Colômbia. Em maio de 1917, era o Grão-Ducado de Luxemburgo que ajoelhava-se oficialmente para tributar suas homenagens ao Rei de Amor, Sir Charles Fritz Patrick, governador da província de Quebec, na Canadá, lá aos pés de Jesus Sacramentado a consagração do povo canadense ao Coração de Jesus. Em 29 de junho de 1919, era a Bélgica reconhecida ao Sagrado Coração de Jesus que a Ele se consagrava pelos seus Soberanos.

MANIFESTAÇÃO DE FE, AMOR E PATRIOTISMO

Prossegue o Bispo de Maura em interessantes considerações: — Com efeito, "Todos os reis da terra" o adorarão, nas manifestações públicas da Holanda, da Espanha, de Portugal, da Suécia, da Dinamarca, Escócia, da Inglaterra, da Bulgária, da Hungria, da Áustria, da França dos Estados Unidos, nas Índias Inglesas e Holandesas, na Polónia, na Irlanda, nas Filipinas, na China e no Japão, na Alemanha, na África, na Sria, no Chile e a Argentina. E assim se reproduzem as palavras do Real Profeta: "O seu império se estenderá de um mar a outro, desde os rios até a extremidade do mundo, os habitantes do deserto se prosternarão diante dele... Todas as nações da terra

FAZENDAS E ARMARINHOS POR ATACADO

CAIXA POSTAL, 70
TELS.: ESCRITÓRIO 2-1155 — ARMAZEM 2-7633

Sampaio Moreira, Filho & Cia.

RUA DA QUITANDA, 77 SÃO PAULO

Bar e Restaurante "SAVOIA"

Especialidade em vinhos
RECEBEMOS DIARIAMENTE DE SANTOS PEIXES
E CAMARÕES

JOÃO PATRESE

Aceitamos encomendas para Batizados e Banquetes com ótimas acomodações para famílias

R. FLORIANO PEIXOTO, 48 e 50
TELEFONE 3-6567 — SÃO PAULO

serão abençoadas nele... Todos os povos publicarão seus louvores e toda a terra ficará repleta de sua glória". Segundo o Concílio de Trento, a vida da graça aumenta com as boas obras e com o exercício das virtudes, como a natureza humana se aperfeiçoa com o desenvolvimento físico. E como o corpo precisa de alimentação sadia, assim a alma tem necessidade de alimentação radia, assim a alma tem necessidade de alimentar-se para não perder a vida da graça, em plena atividade no exercício das virtudes cristãs, algumas infusas, outras adquiridas, sendo o manjar de todas a EUCARISTIA. O Congresso, pois, Eucarístico de S. Paulo, sendo uma manifestação de fé, de amor e de patriotismo, é a renovação da alma brasileira pelo seu governo, pelo seu episcopado, pelo seu clero, pela sociedade e pelo povo no seu crescimento sobrenatural em Cristo, vivido eucaristicamente nos corações brasileiros.

Façamos votos pelo triunfo completo do IV Congresso Eucarístico Brasileiro.

SI HOUVER FACILIDADE NO TRANSPORTE

Estamos nessa altura, encantados com a erudição do ilustre príncipe da Igreja, e aproveitamos uma pausa para interrogar: — Sr. Bispo, acha que será grande a assistência ao Congresso?

— O povo brasileiro, estaria e estará aos pés de Jesus Sacramentado em S. Paulo, de 4 a 7 de setembro, si encontrar meios fáceis de locomoção. Quem não vê que a situação atual prejudicará o brilho do Congresso, sobretudo, pela ausência de nossos irmãos do Norte? Contudo, em espírito, a alma brasileira viverá dias de fé ardente em setembro. Disto esteja certo.

O NAZISMO DECLAROU GUERRA ABERTA A IGREJA

Pedimos novamente ao nosso entrevistado que nos dissesse mais alguma coisa sobre a pastoral do episcopado alemão:

— Como o "feito" de maior relevância do Papa Pio X foi a condenação do "modernismo", assim do Papa Pio XI foi a Encíclica "Mit brennender Sorge" sobre a situação da Igreja Católica na Alemanha. Filhos submissos da Igreja, com verdadeira angústia, recolhemos as lágrimas do Pai da Cristandade, quando Ele diz: "Com sentida angústia e com pavor sempre crescente estamos meditando há longo tempo sobre o caminho doloroso da Igreja e o progressivo aguçar-se da opressão dos fiéis que permaneceram seus devotos no espírito e na obra; e tudo isto naquela terra e no seio daquele povo, ao qual S. Bonifácio trouxe um dia a brilhante e jubilosa mensagem de Cristo e do Reino de Deus". "O nazismo é o repúdio da elevação sobrenatural à graça por causa de uma pretensa peculiaridade de caráter alemão, é um erro, uma declaração aberta de guerra a uma verdade fundamental do Cristianismo. Equiparar a graça sobrenatural aos dons da natureza significa violentar a linguagem, criada e santificada pela religião. Os pastores e os guardas do povo de Deus agiram na Alemanha com acerto, opondo-se a este intenso trabalho de perversão dos espíritos. Rôto o ligame da fé, sobrevem a decadência moral.

Tendo o nazismo declarado guerra aberta à Igreja, é dever de todo o católico aceitá-la e combatê-la não somente com orações e espírito de penitência, mas usando as mesmas armas tenebrosas do Rádio, da Imprensa, da Propaganda e etc., etc., até o aniquilamento completo do "Deus do nazismo", que é o inimigo número um da "Humanidade — Hitler".

Continua falando D. Carlos Duarte Costa:

— A conduta do Episcopado Alemão marca uma data áurea na história desse povo, manifestando ardor nas suas convicções de pastores de almas, tendo presente os ensinamentos dos Santos Padres da Igreja, mestra infalível da verdade, e da Sagrada Escritura. S. Agostinho considerava o Episcopado onus e não

honra: "Episcopatus nomen est oneris, non honoris", sem embargo do grande amor que dedicava a suas ovelhas, a ponto de não querer salvar-se sem elas. Um dia ele dizia: "Cumpre-me repreender os turbulentos, apoiar os fracos, estimular os remissos, increpar os desordeiros, humilhar os soberbos... defender os oprimidos"... S. Hilário, não menos ilustre que o luminar de Hipona, "nos ensina que deve o bispo profligar com doutrina sã e palavra franca a impiedade insolente, o erro sedutor." Na realidade, o pastor de um rebanho tem cinco varas: "a da Autoridade, da Disciplina, da Doutrina, da Misericórdia, da Vigilância". Si cumpulssamos as páginas sagradas, si perscrutamos os feitos dos primeiros Bispos da Igreja, que vemos? São Paulo, cujas epístolas recendem a mais suave fragância de caridade, cujo amor ao próximo levava-o a desejar ser anátema pelos seus irmãos, verbera os Romanos com linguagem dura e pungente; ameaça os Coríntios energicamente: "In virga veniam ad vos"; promete não poupá-los, si porventura não se emendarem: "Si venero iterum non parcam" e comina pena de excomunhão contra eles. S. Pedro, tímido e pacífico de índole, cuja sombra, era suficiente para restituir a saúde aos doentes, faz cair a seus pés, fulminados de morte repentina, os conjuges culpados, Ananias e Safira. E Jesus, o Divino Mestre? Jesus, o Bom Pastor? Jesus tão carinhoso com as crianças; tão condescendente com os publicanos e pecadores, de quem se faz amigo; tão misericordioso com Madalena, com a mulher apanhada, em flagrante, com o bom ladrão; com Pedro, que o nega; com Paulo, perseguidor dos Cristãos? E Jesus, que não cessa de pregar a Caridade, que não-lhe insinua com a parábola do Rei perdendo dez mil talentos ao servo devedor; do Samaritano pensando as feridas do próximo; do Bom Pastor carregando aos ombros a ovelha desgarrada; do filho pródigo recebido benignamente pelo Pai amorável?

Pois bem! não obstante o amor sumo com que nos amou: Nihilam charitatem qua delectat nos", Jesus apostrofa os judeus em termos ásperos e desabridos, atirando-lhes em rosto os epítetos de "Hipócritas, Raça de Víboras, Geração Perversa; Sepulcros Calados e etc. etc.; e, o que é mais, lançando mão um dia, um azorrague, açoitá-la, expela para fora do templo os vendilhões, profanadores da casa de Deus.

A norma do Episcopado Alemão foi esta e tinha que ser esta, porque é a norma traçada pela Escritura Sagrada, pelos Santos Padres e pelos Cânones da Igreja: "sempre caridade sem fraqueza, sempre docura com energia, nunca amor sem autoridade". "Pegar em armas, não cedendo ao inimigo um palmo de terra", é o dever de todo o católico brasileiro, na defesa da fé, e da pátria ultrajada.

Terminando suas sensatas e vibrantes palavras, depois da nossa última pergunta, sobre a possível colaboração do episcopado brasileiro na defesa da Pátria, disse-nos finalmente o Bispo D. Carlos Duarte Costa:

NADA MAIS DOCE DO QUE A PÁTRIA — NIHIL PATRIA DULCIUS!

A Pátria está em perigo e como não há Pátria sem Deus, Família sem Chefe, Sociedade sem Leis, este é o momento do Povo Católico do Brasil, unido ao seu Governo, como os Cristãos nas Cruzadas, pegar em armas para que a Pátria, com os seus sentimentos legítimos e cristãos, tenha em cada brasileiro um seu defensor, não cedendo ao inimigo um palmo de terra.

O Episcopado Brasileiro, na hora presente, dará demonstração pública de que honrará o nome dos antepassados, Prelados cheios de virtudes e de sadio patriotismo.

Duque de Kent

Figura simpática, irradiando bondade, idolatrada pelo povo inglês, desaparece, quando mais o seu irmão, o Rei Jorge VI, precisava dos seus carinhos, vítima de um desastre de aviação o DUQUE DE KENT.

Está enlutada a família real inglesa e, na consternação dessa mulher extraordinária, a DUQUESA DE KENT, que vive espalhando o bem e confortando as famílias inglesas, aprendamos a fazer das lágrimas e da dor, suportadas com heroísmo pela Pátria, a arma que abrevie a Vitória dos que lutam pela Liberdade contra a tirania, pelo Cristo contra o nojento nazismo.

A morte do Duque de Kent não enluta somente a família real inglesa e o povo Britânico, mas também a Nação Brasileira e todas as Nações que estão em armas contra o Nazismo, o Fascismo e Imperialismo Japonês, porque ele morreu pela causa que todos nós abraçamos, morrendo pela Liberdade e pela Civilização Cristã.

Apresentamos nossos sentimentos á Embaixada Inglesa e pedimos ao nobre Embaixador de S. Majestade Jorge VI que leve ao conhecimento do seu Rei, do seu Governo e do Império Britânico que o Duque de Kent não era uma, personalidade inglesa, mas, sim, o cidadão desta grande Pátria que não conhece limites, que é a Pátria das Nações Unidas.

Eis como nos comunica o Ministério do Ar, da Inglaterra, o triste acontecimento:

"O Ministério do Ar lamenta profundamente ter de anunciar que o Comodoro do Ar sua alteza real o duque de Kent, faleceu em serviço ativo, hoje, á noite, quando o hidro-avião "Sundarland" despedaçou-se ao norte da Escócia.



O Duque de Kent em visita ao Regimento Real de Kent, do qual é Coronel. Nesta foto, vê-se S. A. examinando uma metralhadora Bren.

Sua alteza real, que estava adido ao estado-maior de inspetor geral da R. A. F., dirigia-se para a Islândia a serviço". Toda a tripulação do aparelho pereceu no desastre.

TRAÇOS BIOGRÁFICOS

Georg Edward Alexander Edmund duque de Kent, conde de St. Andrews e barão de Downpatrick, quinto filho do rei Jorge V e da rainha Mary, sendo o quarto varão da família real, nasceu em 20 de setembro de 1902. Durante sua juventude o duque de Kent foi conhecido pela aristocracia como o mais jovial dos 4 irmãos reais e a sua reputação a esse respeito



O Duque de Kent, a Duquesa e seus filhinhos: Princesa Alexandra e Príncipe Eduardo.

ultrapassou a do rei Eduardo VIII até quando este monarca renunciou ao trono para se casar com a sra. Wallis Warfield Simpson. Conhecido como o mais elegante dos príncipes, o duque de Kent assemelhava-se muito com o seu irmão mais velho na aparência, no temperamento e até nos gostos. Eram os mais unidos na família.

Destinado á carreira naval, o príncipe George, como então era conhecido, passou por um severo porém habitual curso de treinamento na Armada Real. Ele era muito jovem ainda para o serviço ativo quando irrompeu a Primeira Guerra Mundial.

Fisicamente ele não era muito forte e, por isso, teve que abandonar a carreira naval ativa por causa de sua saúde. Fez duas operações, uma de apêndice e outra em um dos pés, sendo necessário amputar um dos dedos.

POPULAR E ESTIMADO

Em 1937 o duque de Kent visitou todas as partes do Império e em seguida viajou para a América do Sul. Era muito popular entre os oficiais seus companheiros e entre as pessoas com as quais convivia.

Ele não apareceu muito em público desde que se anunciou, com surpresa para todos, seu noivado com a princesa Marina da Grécia, cujo casamento se realizou em 1934. Nesse tempo, ele e sua família apareciam muito na imprensa britânica. Seu primeiro filho, o príncipe Edward George Nicolas Paul Patrick,

BAR E RESTAURANTE

JACINTHO

— de —

JACINTHO GANDOLFO

Restaurante à la carte — Cozinha de primeira ordem —

Serviço irrepreensível

Casa Fundada em 1912

RUA DA QUITANDA, 123

TELEFONE 2-1990 — S. PAULO

Corretores de CAFÉ — CAMBIO — TÍTULOS — ALGODÃO — MINERAÇÃO

Editores da Revista Financeira Levy, Boletim Comercial Levy e Gazeta Mercantil e Industrial

ESCRITÓRIO L E V Y LIMITADA

Santos:

RUA 15 DE NOVEMBRO, 59

Fones: 2176-2177 (Réde part.)

CAIXA POSTAL, 341

São Paulo:

S. PAULO

R. 15 DE NOVEMBRO, 233-1.

Fones: 2-7171-72-73 (R. Part.)

CAIXA, 1 - End. Teleg. "YVEL"

Agentes e representantes no Rio em todos os Estados e em
Londres, Nova York, Liverpool, Havre, Montevideu e Buenos Aires

Rio de Janeiro:

RUA DA QUITANDA, 197

Fones: 23-4571-23-3934-437411

Recife:

RUA DO BOM JESUS, 207

Fone: 9026 — C. POSTAL, 203



S. Ex. o Sr. Embaixador de S. Majestade Jorge VI, Sir Noel Charles.

nasceu a 9 de outubro de 1935 e no Natal de 1936 nasceu a sua primeira filha.

O seu casamento foi realizado unicamente por amizade, e não por conveniências políticas. O duque e a duquesa de Kent, eram primos em segundo grau, tendo como ancestral comum o rei Christiano da Dinamarca. Ele recebeu seu ducado poucas semanas depois que se alistou na armada, honraria essa que em geral era esperada, porém que foi adiada durante alguns anos por causa de algumas de suas atividades particulares que não agradavam ao seu pai.

EX-SECRETÁRIO DO FOREIGN OFFICE

Foi o único membro da real família britânica a fazer parte de um governo civil, trabalhando primeiramente como secretário do Foreign Office, antes de seu casamento, e mais tarde tornando-se inspetor de uma fábrica adjunto ao governo.

Raramente aparecia envergando uniforme, usando-o somente nas ocasiões necessárias.



O Duque de Kent, inspecionando algumas fábricas de operárias nas proximidades de Londres.

MENSAGEIRO N. S. MENINA

SEDAS — Lãs E ALTAS
NOVIDADES

C a s a

G E B A R A

RUA LUIZ DE CAMÕES, 36-38

Fone 43-0950

Matriz

Única filial

RUA OUVIDOR, 128-130

Fones: 22-7263 e 22-5816

CONFEITARIA IDEAL (Antiga Maas)

Bombons finos — Doces de tôdas as qualidades, etc.

Aceitam-se encomendas para festas e casamentos

A casa das bolachas sempre frescas

RUA LIBERO BADARÓ, 565

TELEFONE 3-1487 — SÃO PAULO



O povo a caminho do Guanabara, conduz a placa da Praça da Itália, começando as repressões contra os italianos fascistas que, se esquecendo da hospitalidade generosa do nosso povo, conspiravam contra a integridade nacional.

Gruta Baiana

Cozinha esmerada. Pratos cuidadosamente preparados e saborosos. Às terças-feiras e sábados: Feijoada completa. Sextas-feiras: Vatapá e Bacalhau de forno, e Quintas-feiras e Domingos: Cús-cús, Camarões, "Coisas Nossas", especiais Empadinhas e mais 120 pratos variados.

RUA QUINTINO BOCAIUVA, 248

— FONE 2-0639 —

CASINOS

O nosso companheiro de redação, Sr. João de Andrade, em Juiz de Fora, entrevistou o brilhante militar e intelectual, General Pedro Cavalcanti, Comandante da 4.ª Região Militar, sobre o palpitante assunto do momento — "Os Casinos" — que vêm estragando as famílias, a mocidade e a Pátria, com cumplicidade dos poderes públicos, enchendo os cofres com os vícios que debilitam a nossa raça e a nossa gente. Eis o que nos disse o ilustre General e grande patriota, em cuja individualidade não sabemos si são os bordados que dignificam a pessoa ou si é o caráter do homem que se casa com as virtudes que deve possuir todo o militar. Ouçamos o que nos diz o brasileiro ilustre:

— Temos lido, por mais de uma vez, suas referências aos "casinos", e queríamos também ouvir a sua palavra para os nossos leitores.

— Sou muito grato à vossa atenção.

Há três anos, na Associação dos Pais de família, fiz uma conferência sobre o problema, da educação no Brasil. Foi perante grande e seletos auditório que me dava a honra da sua presença que dei o meu primeiro brado de condenação à obra nefasta dos mesmos. Na assistência havia numerosas famílias, homens de letras, professores, o clero, numerosos companheiros meus de classe e também de posto, homens de tôdas as categorias sociais. De todos recebi calorosos aplausos.

Daí para cá, de quando em quando, piso a mesma tecla.

Mas continua, tudo, de fato como dantes.

Mesmo numa hora angustiosa como esta para o Brasil, em que não pode haver "turismo" porque a navegação já não o permite, a indústria continua

a se desenvolver e parece que cada vez mais florescente.



General Pedro Cavalcanti
Com. da 4.ª Região Militar

Nada mais vos tenho a dizer, meu caro redator... A obra da desgraça permanece com o seu cortejo de luto e tantas dores...

ADEGA DA BAIRRADA

DE

Jacinto R. Tavares

R. 11 DE AGOSTO, 116 — FONE, 3-2988
— SÃO PAULO —

9

são as marcas de Rádio, com seu variado sortimento de modelos 1942, que oferecem as lojas

O SÊLO ENCARNADO

Pioneiro
Philips
Emerson
Philco
Cruzeiro
Erla
Sentinel
"V"
Stuart-Warner

Vendas a prazo

A dinheiro: Grandes descontos
SANTOS, AZEVEDO & CIA. LTDA.

PRAÇA TIRADENTES n.ºs. 79/81 — Fone 42-2463

MENSAGEIRO N. S. MENINA

12 THE CATHOLIC TRANSCRIPT, THURSDAY, MAY 14, 1942

26 ORDAINED PRIESTS TODAY IN ST. JOSEPH'S CATHEDRAL

REV. WILLIAM A. GARDNER
 A native of Hartford, Conn., he was ordained to the priesthood at St. Joseph's Cathedral, Hartford, May 13, 1942. He was educated at St. Joseph's High School, Hartford, and at the University of Connecticut, Storrs. He is now pastor of St. Joseph's Church, Hartford.

REV. JOHN J. CASTELL
 Father Castell was born in St. Joseph's, Conn., and was ordained to the priesthood at St. Joseph's Cathedral, Hartford, May 13, 1942. He was educated at St. Joseph's High School, Hartford, and at the University of Connecticut, Storrs. He is now pastor of St. Joseph's Church, Hartford.

REV. FRANCIS A. GRIFFIN
 Father Griffin was born in St. Joseph's, Conn., and was ordained to the priesthood at St. Joseph's Cathedral, Hartford, May 13, 1942. He was educated at St. Joseph's High School, Hartford, and at the University of Connecticut, Storrs. He is now pastor of St. Joseph's Church, Hartford.

REV. JOHN J. CASTELL
 Father Castell was born in St. Joseph's, Conn., and was ordained to the priesthood at St. Joseph's Cathedral, Hartford, May 13, 1942. He was educated at St. Joseph's High School, Hartford, and at the University of Connecticut, Storrs. He is now pastor of St. Joseph's Church, Hartford.

REV. JOHN J. CASTELL
 Father Castell was born in St. Joseph's, Conn., and was ordained to the priesthood at St. Joseph's Cathedral, Hartford, May 13, 1942. He was educated at St. Joseph's High School, Hartford, and at the University of Connecticut, Storrs. He is now pastor of St. Joseph's Church, Hartford.

REV. FRANCIS A. GRIFFIN
 Father Griffin was born in St. Joseph's, Conn., and was ordained to the priesthood at St. Joseph's Cathedral, Hartford, May 13, 1942. He was educated at St. Joseph's High School, Hartford, and at the University of Connecticut, Storrs. He is now pastor of St. Joseph's Church, Hartford.

REV. JOHN J. CASTELL
 Father Castell was born in St. Joseph's, Conn., and was ordained to the priesthood at St. Joseph's Cathedral, Hartford, May 13, 1942. He was educated at St. Joseph's High School, Hartford, and at the University of Connecticut, Storrs. He is now pastor of St. Joseph's Church, Hartford.

REV. JOHN J. CASTELL
 Father Castell was born in St. Joseph's, Conn., and was ordained to the priesthood at St. Joseph's Cathedral, Hartford, May 13, 1942. He was educated at St. Joseph's High School, Hartford, and at the University of Connecticut, Storrs. He is now pastor of St. Joseph's Church, Hartford.

REV. JOHN J. CASTELL
 Father Castell was born in St. Joseph's, Conn., and was ordained to the priesthood at St. Joseph's Cathedral, Hartford, May 13, 1942. He was educated at St. Joseph's High School, Hartford, and at the University of Connecticut, Storrs. He is now pastor of St. Joseph's Church, Hartford.

REV. FRANCIS A. GRIFFIN
 Father Griffin was born in St. Joseph's, Conn., and was ordained to the priesthood at St. Joseph's Cathedral, Hartford, May 13, 1942. He was educated at St. Joseph's High School, Hartford, and at the University of Connecticut, Storrs. He is now pastor of St. Joseph's Church, Hartford.

REV. JOHN J. CASTELL
 Father Castell was born in St. Joseph's, Conn., and was ordained to the priesthood at St. Joseph's Cathedral, Hartford, May 13, 1942. He was educated at St. Joseph's High School, Hartford, and at the University of Connecticut, Storrs. He is now pastor of St. Joseph's Church, Hartford.

REV. JOHN J. CASTELL
 Father Castell was born in St. Joseph's, Conn., and was ordained to the priesthood at St. Joseph's Cathedral, Hartford, May 13, 1942. He was educated at St. Joseph's High School, Hartford, and at the University of Connecticut, Storrs. He is now pastor of St. Joseph's Church, Hartford.

REV. JOHN J. CASTELL
 Father Castell was born in St. Joseph's, Conn., and was ordained to the priesthood at St. Joseph's Cathedral, Hartford, May 13, 1942. He was educated at St. Joseph's High School, Hartford, and at the University of Connecticut, Storrs. He is now pastor of St. Joseph's Church, Hartford.

REV. FRANCIS A. GRIFFIN
 Father Griffin was born in St. Joseph's, Conn., and was ordained to the priesthood at St. Joseph's Cathedral, Hartford, May 13, 1942. He was educated at St. Joseph's High School, Hartford, and at the University of Connecticut, Storrs. He is now pastor of St. Joseph's Church, Hartford.

REV. JOHN J. CASTELL
 Father Castell was born in St. Joseph's, Conn., and was ordained to the priesthood at St. Joseph's Cathedral, Hartford, May 13, 1942. He was educated at St. Joseph's High School, Hartford, and at the University of Connecticut, Storrs. He is now pastor of St. Joseph's Church, Hartford.

REV. JOHN J. CASTELL
 Father Castell was born in St. Joseph's, Conn., and was ordained to the priesthood at St. Joseph's Cathedral, Hartford, May 13, 1942. He was educated at St. Joseph's High School, Hartford, and at the University of Connecticut, Storrs. He is now pastor of St. Joseph's Church, Hartford.

REV. JOHN J. CASTELL
 Father Castell was born in St. Joseph's, Conn., and was ordained to the priesthood at St. Joseph's Cathedral, Hartford, May 13, 1942. He was educated at St. Joseph's High School, Hartford, and at the University of Connecticut, Storrs. He is now pastor of St. Joseph's Church, Hartford.

REV. FRANCIS A. GRIFFIN
 Father Griffin was born in St. Joseph's, Conn., and was ordained to the priesthood at St. Joseph's Cathedral, Hartford, May 13, 1942. He was educated at St. Joseph's High School, Hartford, and at the University of Connecticut, Storrs. He is now pastor of St. Joseph's Church, Hartford.

REV. JOHN J. CASTELL
 Father Castell was born in St. Joseph's, Conn., and was ordained to the priesthood at St. Joseph's Cathedral, Hartford, May 13, 1942. He was educated at St. Joseph's High School, Hartford, and at the University of Connecticut, Storrs. He is now pastor of St. Joseph's Church, Hartford.

REV. JOHN J. CASTELL
 Father Castell was born in St. Joseph's, Conn., and was ordained to the priesthood at St. Joseph's Cathedral, Hartford, May 13, 1942. He was educated at St. Joseph's High School, Hartford, and at the University of Connecticut, Storrs. He is now pastor of St. Joseph's Church, Hartford.

As Vocações Sacerdotais nos Estados Unidos Brasileiros:

O Brasil precisa de PADRES! Ajudai os vossos BISPOS nessa OBRA RELIGIOSA e PATRIÓTICA, que é a das VOCAÇÕES SACERDOTAIS!

Não há maior honra para uma FAMÍLIA CATÓLICA do que a de ter UM FILHO, um IRMÃO PADRE.

Olhai a extensão do nosso território e quão pouco são os sacerdotes brasileiros!

De agora em diante, não poderemos mais contar com elementos estrangeiros, arruinado, devastado, como está o mundo, por esta guerra de extermínio!

As Congregações Religiosas que aqui estão precisam de elementos nacionais!

A OBRA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS é dessas que precisam o amparo de todos os bons brasileiros, a começar dos GOVERNOS da União, dos Estados e dos Municípios. Todos os preconceitos devem desaparecer ante o volumoso serviço que prestam à NAÇÃO os PADRES BRASILEIROS!

Todos os PAPAS não cessam de fazer ver a necessidade do CLERO INDÍGENA, isto é, o CLERO NACIONAL.

As famílias católicas, que se dirigem ao CONGRESSO EUCARÍSTICO, peçam a JESUS HÓSTIA a grande graça, a insigne honra, de poderem dar um FILHO, um IRMÃO, à RELIGIÃO e à PÁTRIA.

Vede como nos ESTADOS UNIDOS se trabalha pela OBRA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS, num só dia, o Exmo. e Revmo. Sr. DOM MAURÍCIO MAC AULIFFE, BISPO DE HARTFORD, teve o prazer de ordenar esses 26 SACERDOTES, que o MENSAGEIRO DE N. S. MENINA apresenta em clichê, extraído do "THE CATHOLIC TRANSCRIPT", do dia 14 de Maio do corrente ano!

Para terdes o prazer de dar um filho à Religião e à Pátria, fazei a vossa oração pela manhã e à noite; comungai frequentemente; rezai o vosso terço em comum; fazei a vossa leitura espiritual; santificai o dia do Senhor; de preferência, as vossas distrações sejam passeios nos campos, nas vilas; vossos filhos são criatões, cuidado com as companhias, para que não percam as virtudes cristãs; escolhei amigos boas; lembrai-vos que as vossas visitas só sirvam de edificação ao vosso próximo.

Só assim podereis dar vossos filhos a Deus, à Religião, à Pátria!



Sociais

Santa Joana Francisca de Chantal foi esposa, mãe e viúva. Nasceu, como S. Bernardo em Dijon e recebeu no batismo o nome de Joana, por ser o dia do seu batismo o de S. João, o Esmoler, isto é, 3 de Janeiro.

O nome de Francisca, por ela acrescentado na Confirmação, lembra o meigo, S. Francisco de Sales. Como outrora, Bento e Escolástica, Francisca de Assis e Clara, Francisco de Sales e Joana Francisca, correspondendo aos desígnios da Divina Providência, uniram seus piedosos esforços e ilustraram a Igreja, com a fundação da Ordem da Visitação de S. Maria.

Morto o Barão de Chantal, em 1601, a jovem viúva consagrou-se ao Senhor com o voto de castidade perpétua, escrevendo com ferro em brasa sobre o peito o nome de Jesus. Mulher forte, deixa tudo, comprando com esse preço a pérola preciosa da vida religiosa.

Dos seis filhos, ainda lhe restavam quatro e seu velho pai.

"Sequemos as nossas lágrimas, lhe diz o venerável ancão, para que se faça a vontade santíssima de Deus".

Seu filho, Celso Benigno, opõe-se à partida da mãe estendendo-se na soleira da porta.

"Si não posso impedir a vossa saída, pelo menos, passareis sobre o corpo do vosso filho".

A Senhora de Chantal luta contra as revoltas de seu coração e, depois de dar livre curso às lágrimas, arma-se de coragem e passa sobre o corpo do filho.

Torna-se mãe de numerosas Virgens do Senhor, na Ordem da Visitação de S. Maria, imprimindo nelas o espírito da divina caridade, repetindo sempre sem cessar, como S. João, o Esmoler: "Ame-mos a Deus de todo o nosso coração e ao próximo, como a nós mesmos, por amor de Deus". Morreu em 1641.

Belo modelo, S. Joana Francisca de Chantal, para atravessarmos com confiança no Senhor, cada vez maior, todos os obstáculos e dificuldades por que passa o Brasil, na hora difícil em que entra na guerra para aniquilar as forças do

DESDE AQUELE DIA



parece que os negócios tomaram novo impulso...

A direção da firma cabia a um sócio apenas. Por isso, os Bancos limitavam seu crédito. Não havia pleno desenvolvimento. Um dia, porém, os três sócios resolveram proteger a firma e protegeram-se mutuamente, instituindo um Seguro Comercial, na Sul America. Desde então o crédito firmou-se, os negócios aumentaram e os lucros multiplicaram-se. Siga este exemplo, o Sr. que também é comerciante!

SUL AMERICA
 Companhia Nacional de Seguros de Vida

MENSAGEIRO N. S. MENINA

A palavra do Episcopado Mexicano, na hora em que a Nação se acha em guerra contra o "Eixo"



Exmo. Revmo. Sr. Dom Luiz M. Martinez,
Arcebispo do México.

Exortando o povo a pôr de lado preferências políticas, na hora em que o México encontra-se em guerra contra o eixo os Exmos. e Revmos. Sres. Dom Luiz M. Martinez, Arcebispo do México, e Dom Antônio Guiza y Valência, Bispo de Chihuahua, dirigiram-se ao público, fazendo ver a necessidade de todos apoiarem o governo incondicionalmente, na crise grave que atravessa o País.

Estas são as palavras do Arcebispo do México:

"Creio ser de meu dever, nesta hora solene de nossa história, fazer as seguintes ponderações ao povo católico do meu País:

Primeiro, recorramos a Deus Todo Poderoso, Supremo Árbitro das Nações, implorando Paz para o mundo e mui particularmente bênçãos celestiais para a nossa Pátria.

De acôrdo com o espirito cristão, juntemos ás nossas preces os sacrifícios de penitência impostos pela religião, os quais, acrescidos áqueles de Nosso Senhor Jesus Cristo, de certo terão efeitos benéficos na generosa misericórdia divina. Devemos depositar nossas preces e penitências nas Imaculadas mãos de Nossa Senhora de Guadalupe, celeste Padroeira da Nação Mexicana, em cujo Sagrado Coração a Religião e a Pátria acham-se estreitamente irmanados e recebem o seu Santo Carinho Maternal.

Em segundo lugar, de acôrdo com a doutrina católica, compete aos governos orientarem aos povos a atitude a ser tomada perante situações internacionais que afetam os seus respectivos Países e, quando as autoridades investidas de tal poder, assumem certas e determinadas atitudes, cabe ao mundo católico respeitá-las e ampará-las, desde

que correspondam a sã moral e satisfaçam plenamente suas próprias consciências. Outrossim, quaisquer dúvidas que possam surgir, sejam elas sempre a favor do governo. Por isso, os católicos devem pôr de lado suas preferências políticas, ainda mesmo que pareçam bem fundamentadas, e respeitarem as disposições emanadas das autoridades civis. Este é o dever patriótico e, ao mesmo tempo, virtude profundamente cristã que estabelece a união e harmonia, nas horas difíceis e graves das Nações.

Terceiro, ainda mesmo em estado de guerra, devemos conservar em nossos corações a Caridade, que é a base e raiz do Cristianismo, tendo sempre em mente as sábias e santas palavras de Jesus: "Amai-vos uns aos outros, como eu vos amei".

O afundamento de navios mexicanos resultou na entrada do México na guerra, assim se manifestando a esse propósito o Exmo. e Revmo. Sr. Bispo de Chihuahua:

"Cabe ao Presidente da República assumir a responsabilidade de tomar as providências necessárias para salvaguardar a honra nacional, que devem ter o apoio do povo mexicano.

Na qualidade de Bispo de Chihuahua, imploro ao povo católico do meu País, intensifiquem suas preces ao Senhor, para que Ele restaure a Paz e a Justiça no mundo, fazendo que todos os povos possam restabelecer as relações fraternais entre si, como bons filhos de um mesmo Pai. A Santa Virgem de Guadalupe, Rainha do México, sem dúvida, intercederá a nosso favor e servirá de Medianeira do que tanto desejamos". Acrescenta ainda:

"O nosso País se tornará ainda maior e mais forte, no dia em que o nosso soldado tiver alcançado a perfeição moral, não só como soldado, mas como homem. Aquelles, como nós, pela Divina Providência incumbidos de exercer o Sacerdócio de Cristo, consideram-se aptos a servir ao Exército Nacional em qualquer época, mas principalmente, em tempo de guerra, para levar a todos os feridos e moribundos o conforto da Religião".

TECIDOS EM
GERAL

830

RETALHOS E
SALDOS

L. G. TOLEDO & CIA.

TELEFONE 2-6299

RUA 25 DE MARÇO, 830
Caixa Postal, 1752 — End. Telegr.: ODELOT
— SÃO PAULO —

Restaurante 1909

Cozinha Familiar de Primeira — Vinhos Nacionais e Estrangeiros

NATALE BARBASTEFANO

Importação direta do verdadeiro

VINHO CILENTANO

AVENIDA RANGEL PESTANA, 1909

(Em frente à Estação do Norte)

TELEFONE: 3-1766

S. PAULO

Preparando-nos para a festa de N. S. Menina

8 DE SETEMBRO DE 1942

Ao contemplar este Sacrário em que deparamos MARIA SANTÍSSIMA MENINA desejosa de acolher as nossas súplicas e os nossos agradecimentos para serem endereçados a Jesus, meditemos alguns instantes nas exceelsas virtudes de Maria Santíssima, procurando imitá-las.

Tendo presente que das carnes de Maria nasceram as carnes de Jesus, a verdadeira devoção a Maria nos deve conduzir ao Banquete Eucarístico frequentemente, onde, unidos a Jesus, descansaremos o nosso espírito, certos de que encontramos em Maria o Caminho, a Porta, a Chave do Paraíso.



Edna, filhinha do Sr. Natale Barbastefano, residente á Av. Rangel Pestana, 1909 — S. Paulo — agraciada de N. S. Menina.

Unida a Jesus no seu tabernáculo, Maria Santíssima Menina, do seu berçinho, levanta a sua mãozinha e a todos chama, convidando para o Banquete Eucarístico, na comemoração da data do seu nascimento, 8 de Setembro, ás 8 horas, na sua Capela, á rua Oto de Alencar, 20.

No pomposo Banquete, oremos pela Paz do mundo, pelos moribundos, pelas ofensas a Jesus Sacramentado e pelos que se esquecem de Jesus Hóstia.

Neste conjunto de súplicas, unidos a Jesus pela Sagrada Eucaristia, elevemos á Maria, em concerto com os Anjos, uma fervorosa Ave Maria.

II — VIRTUDES a praticar, cada dia da novena:

Humildade — Obediência — Recolhimento — Fidelidade — Paciência — Amor da Oração — Fé — Caridade.

III — TUDO á Maria:

Comungar no dia determinado pelo cartãozinho, pedindo a bênção de Maria.

IV — INVOCACÕES á Maria Santíssima Menina, a serem recitadas em côro, cada dia da novena:

1) Eu vos saúdo, Virgem Maria, modelo de clemência; ó fonte de bondade e de doçura, mostrai-nos a Jesus! Ave Maria.

2) Virgem Imaculada, salvação do mundo, rica dispensadora dos tesouros divinos, concedei-nos a graça de vos amar sempre e festejar a vossa Imaculada Conceição, imitando vossas virtudes! Ave Maria.

3) Eu vos saúdo, doce encanto da nossa vida, sustentáculo da nossa esperança; volvei para nós vossos olhos compassivos! Ave Maria.

4) Ó Virgem poderosíssima, abençoai o Soberano Pontífice; abençoai os nossos Prelados e o nosso clero; fazei que a religião católica triunfe da impiedade e conquistai, pela vossa clemência, os corações dos pecadores! Ave Maria.

5) Mãe de Misericórdia, tende piedade de nossas almas; abençoai nossos pais e irmãos, toda a família, os nossos parentes e amigos; abençoai os nossos falecidos que suspiram no Purgatório pelo eterno descanso do Céu, e sede para todos clemente! Ave Maria.

6) Ó Virgem puríssima, fazei que o vosso nome esteja sempre nos nossos lábios, para ser nossa consolação na hora da nossa morte! Ave Maria.

7) Mãe amabilíssima, único refúgio dos pecadores, consoladora das almas desoladas, seja o vosso nome bendito, agora e sempre, na terra e no Céu! Ave Maria.

8) Eu vos saúdo, ó Virgem Imaculada, amável e terna Mãe de Jesus; recebei nossos cânticos piedosos e nossos louvores! Ave Maria.

V — EM LOUVOR á Maria Santíssima Menina, pela sua grandiosa data, recorrer ao quadro onde se acham as resoluções, jaculatórias e comunhões; tirar um número e cumprir a promessa indicada.

1) Resolução: Visitar muitas vezes a Jesus Sacramentado.

Jaculatória — Jesus, Maria, José, eu vos dou meu coração, minha alma e minha vida.

Comunhão — Pelos que se esquecem de Jesus Sacramentado.

2) Resolução — Falar sempre com mansidão e voz submissa.

Jaculatória — Jesus, perdoai os nossos pecados.

Comunhão — Pelas ofensas a Jesus e á Maria Santíssima.

3) Resolução — Incentivar o desejo de todos amarem a Jesus, como Ele merece.

Jaculatória — Louvado e agradecido seja a cada momento o Santíssimo e Diviníssimo Sacramento.

ALBERTO GOETHE
ASSUMPÇÃO

COMÉRCIO DE CAFÉ E ALGODÃO

S. PAULO

RUA DA QUITANDA, 139 - 5.º AND. — Tel. 2-4948

SANTOS

R. 15 NOVEMBRO, 20 - 1.º AND., S. 16 — Tel. 3020

Restaurante Viareggio
CESARE TOMEI

RUA XAVIER TOLEDO, 156 — TEL. 4-2099

— SÃO PAULO —

MENSAGEIRO N. S. MENINA

Os sorrisos de N. S. Menina

Segundo tradição autorizada, em Jerusalém, próximo do Cenáculo, no lugar onde hoje se levanta um belo santuário confiado aos beneditinos, foi que Maria exalou o último suspiro. Junto ao monte das Oliveiras, onde se construiu, cerca do ano 1130, um mosteiro de beneditinos de Cluny, o seu corpo descansou e foi transportado ao céu. As peregrinações feitas ao túmulo, deram origem à festa da Assunção, já celebrada solenemente no fim do VI século, no Oriente. No início do VII século, esta solenidade tinha lugar também em Roma, estendendo-se, em seguida, com a liturgia romana, a todo o Ocidente. O Papa Leão IV deu-lhe uma oitava em 847.

"Nós vos acompanhamos com os nossos votos, quando subis para junto do vosso Filho, diz S. Bernardo, e vos seguimos, embora à distância, ó Virgem bendita! Faça a vossa bondade conhecer ao mundo a graça que achastes diante de Deus e obtende, pelas vossas preces, o perdão aos culpados; aos enfermos, a saúde; às almas fracas, a força e a consolação; aos aflitos, o socorro; e a liberdade aos que estão em perigo; a Paz ao mundo em guerra contra os princípios trazidos por vosso divino Filho. Ó Maria, rainha de clemência, fazei que vossos humildes servos, lou-

Comunhão — Pelos que não assistem a Santa Missa.

4) **Resolução** — Rezar sempre o terço.

Jaculatória — Ó Maria, concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a vós.

Comunhão — Pela devoção do santo rosário.

5) **Resolução** — Recorrer a Jesus crucificado e a Maria, Mãe das dores.

Jaculatória — Jesus, Maria, José, assisti-nos na última agonia.

Comunhão — Pelos feridos e mortos na guerra.

6) **Resolução** — Fazer uma Via Sacra pelos pecadores e pelas almas do Purgatório.

Jaculatória — Ó Mãe de Deus e Mãe de Misericórdia, rogai por nós e pelas almas do Purgatório.

Comunhão — Pelas almas do Purgatório.

7) **Resolução** — Oferecer a Jesus todas as humilhações e perseguições.

Jaculatória — Dulcíssimo Jesus, não sejais meu Juiz, mas meu Salvador.

Comunhão — Pela Paz.

8) **Resolução** — Socorrer o próximo em proporção de suas posses.

Jaculatória — Paixão de Cristo, confortai-nos.

Comunhão — Pela misericórdia de Jesus, as nossas necessidades.

9) **Resolução** — Não se queixar nas enfermidades.

Jaculatória — Jesus, Maria, José, morra eu tranquilamente em paz e na vossa companhia.

Comunhão — Pelos enfermos sem paciência e resignação.

Rio de Janeiro, 21 de Agosto de 1942.

RESTAURANTE PALHAÇO
MIGUEL TRAVERSA
AVENIDA SÃO JOÃO, 345-347
TELEFONE 4-2015
— SÃO PAULO —

MENSAGEIRO N. S. MENINA

vando e invocando vosso doce nome, sejam cumulados dos dons da graça por Jesus Cristo, vosso Filho, Nosso Senhor, Deus soberano, e louvado por todos os séculos dos séculos".

Rezemus para que o MUNDO INTEIRO ALCANCE A PAZ pelo CORAÇÃO IMACULADO DE MARIA.



S. PAULO — Sara de Toledo, residente á Rua Coronel Diogo, 485, agradece á N. S. Menina uma graça alcançada.

RIO DE JANEIRO — Rosa Alves Corrêa, solteira, residente á Rua Sousa Franco, 200, agradece á N. S. Menina uma graça alcançada.

S. PAULO — Flora Maida Moricone, residente á Rua 21 de Abril, 793, tendo sofrido um desastre e sendo grave seu estado de saúde, sua família recorreu á proteção de N. S. Menina, prometendo divulgar a graça, caso ela se salvasse, e tendo alcançado a graça, pede a todos que, nas suas aflições, recorram á Nossa Senhora Menina.

RIO DE JANEIRO — Elvira Mendes Gomes, casada residente á Rua Sorocaba, 594, agradece á N. S. Menina a cura de seu filho Sílvia.

RIO DE JANEIRO — Marita Menezes de Oliiva, casada, residente á Rua Andrade Neves, 138, agradece á N. S. Menina a nomeação de sua filha, Maria Laura, no quarto dia da novena.

ANGRA DOS REIS, Est. do Rio — Sofia Ibraim, casada, residente em Angra dos Reis, agradece á N. S. Menina a cura de sua Mãe, Noêmia.

RIO DE JANEIRO — Maria da Natividade Barbosa, solteira, residente á Rua Soares Cabral, 37 — c. VIII, agradece á N. S. Menina sua cura de um fibroma sem operação.

RIO DE JANEIRO — Zulmira de Souza Paula, residente á Rua Santa Luiza, 65 — c. II, agradece á N. S. Menina a cura de sua mãe, Clementina Rita de Sousa.

RIO DE JANEIRO — Júlia Ferreira de Mprais, casada, residente á Rua Rangel Pestana, 26 — Bangú, agradece á N. S. Menina duas graças, sendo a primeira ter sido feliz numa operação seu marido, Henrique Teles de Moraes; e a segunda, ter sido curado de uma bronquite asmática, seu filho, Sebastião Luiz de Moraes, com sombras no pulmão.

CASA

Oscar Pedro dos Santos

RUA BARÃO DE ITAPETINGA, 293



Galés, Bronzes, Marfins, Bolsas para senhoras, Bijouterias, Louças, Cristais e Metais

TELEFONE, 4-7091

SÃO PAULO

Da Capela de N. S. Menina

A Capela de N. S. Menina é na residência de Dom Carlos Duarte Costa, Bispo Titular de Maura.

Rua Oto de Alencar, 20. Fone: 28-7823.

Todos os dias, inclusive os domingos, Missa, às 7 horas.

Todos os sábados, terço, ladainha, bênção do Santíssimo e de Nossa Senhora, às 8 horas da noite.

Na véspera da primeira sexta-feira de cada mês, terço, ladainha, Hora Santa, terminando com a bênção do Santíssimo, às 8 horas da noite.

Nos domingos, dias santos e nas primeiras sexta-feiras de cada mês, a bênção é em seguida á Missa.

No dia 8 de cada mês, às 7 hs. — Missa pelos benfeitores vivos e defuntos, em seguida bênção do Santíssimo.

Mensageiro de N. S. Menina

Registrado no D.I.P. sob o número 10.584

Administração

CAPELA DE N. S. MENINA

Redação:

Rua Oto de Alencar, 20 — Fone 28-7823

Escritório:

Rua da Constituição, 10 - 1.º — Fone 22-7368

— Rio de Janeiro —

Sucursal-S. Paulo

Praça da Sé, 108 - 5.º and.

Fone: 3.3855

Proprietário e Diretor:

Dom Carlos Duarte Costa (Bispo de Maura)
Revista Mensal Ilustrada, de caráter católico, educativo e social, inspirada na devoção de "NOSSA SENHORA MENINA"

ASSINATURAS:

Capital Federal (12 números)	20\$000
Nos Estados (12 números)	30\$000
Número avulso	2\$000
Número atrasado	4\$000

